

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JANEIRO/2024

Aprovado em 20 de fevereiro de 2024 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6.1.	RISCO DE MERCADO	6
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	7
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – janeiro/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de **janeiro de 2024** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,49%, 19,83% e 0,68%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,30%** representando um montante de **R\$ 80.988,44 (oitenta mil novecentos e oitenta e oito reais e quarenta e quatro centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **-3,19%** representando um montante de **R\$ -221.075,43 (duzentos e vinte e um mil setenta e cinco reais e quarenta e três centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **4,56%** representando um montante de **R\$ 10.018,01 (dez mil dezoito reais e um centavo)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM	21.993.686,80	65,03%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	21.993.686,80	65,03%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.929.049,82	32,31%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.929.049,82	32,31%	Não disponível
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	860.128,42	2,54%	S/ Info	BANCO BRADESCO	860.128,42	2,54%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	38.928,34	0,12%	S/ Info	FINAXIS CORRETORA	38.928,34	0,12%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade, contudo apresenta a possibilidade de superar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês, representa **1,00%** de meta de rentabilidade contra **-0,38%** obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **1,00%** contra **-0,38** da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 33.610.110,65 (Trinta e três milhões seiscentos e dez mil cento e dez reais e sessenta e cinco centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 33.821.793,38 (Trinta e três milhões oitocentos e vinte e setecentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos)**.

Podemos observar uma desvalorização de **R\$ -130.068,98 (cento e trinta mil sessenta e oito reais e noventa e oito centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 1.101.609,96 em aplicações e
- R\$ 759.858,25 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$ -130.068,98** retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a **-0,38%**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
010/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/01/2024	Resgate	107.873,12
009/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2024	Resgate	545.650,48
008/2024	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	30/01/2024	Resgate	105.744,65
007/2024	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	24/01/2024	Aplicação	200.844,30
006/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2024	Aplicação	601.666,78
005/2024	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	15/01/2024	Aplicação	266.278,48
004/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2024	Aplicação	12.880,22
003/2024	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	12/01/2024	Aplicação	11.310,78
002/2024	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	11/01/2024	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
001/2024	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2024	Aplicação	8.629,40

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,66%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,83%** no segmento de renda variável o valor é de **4,83%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **5,69%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes.

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de **78,13%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por seguir a movimentação. Tendo em vista o crescimento apresentado pelo Panorama.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência houve o credenciamento das instituição:

RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS:

INSTITUIÇÃO	CNPJ	SEGMENTO
CAIXA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A	42.040.639/0001-40	Gestor
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	Administrador
BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A	30.822.936/0001-69	Gestor/Administrador

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 20 de fevereiro de 2024.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA ECONÔMICO

JANEIRO 2024

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Ainda sob holofotes, a curva de juros do título do governo americano de 10 anos voltou a romper com força a barreira dos 4% durante o mês de janeiro ao passo das divulgações e revisões dos dados macroeconômicos americanos. Por fim, a quarta-feira 31 de janeiro, por conta majoritariamente da expectativa de corte da Fed Funds Rate, fechou o mês em 3,86%.

A pauta acerca das treasuries ganhou força durante o segundo semestre de 2023 após as mesmas apresentarem um expressivo aumento de taxa na curva de juros. O arrefecimento da curva durante o quarto trimestre se deu por conta eventualidade de uma recessão econômica dos Estados Unidos.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O mercado brasileiro, em especial o Banco Central do Brasil, segue acompanhando este, entre outros dados, para antecipação dos movimentos do Federal Reserve (Banco Central americano).

Por sua vez, uma vez que a curva de juros voltou a abrir, a perda de força que a moeda americana teve no último trimestre de 2023 se reverteu, e o índice DXY (Dollar Index), índice que mostra a força da moeda americana em relação a outras moedas de países desenvolvidos, ficou acima de 103.

DXY Dollar Index:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

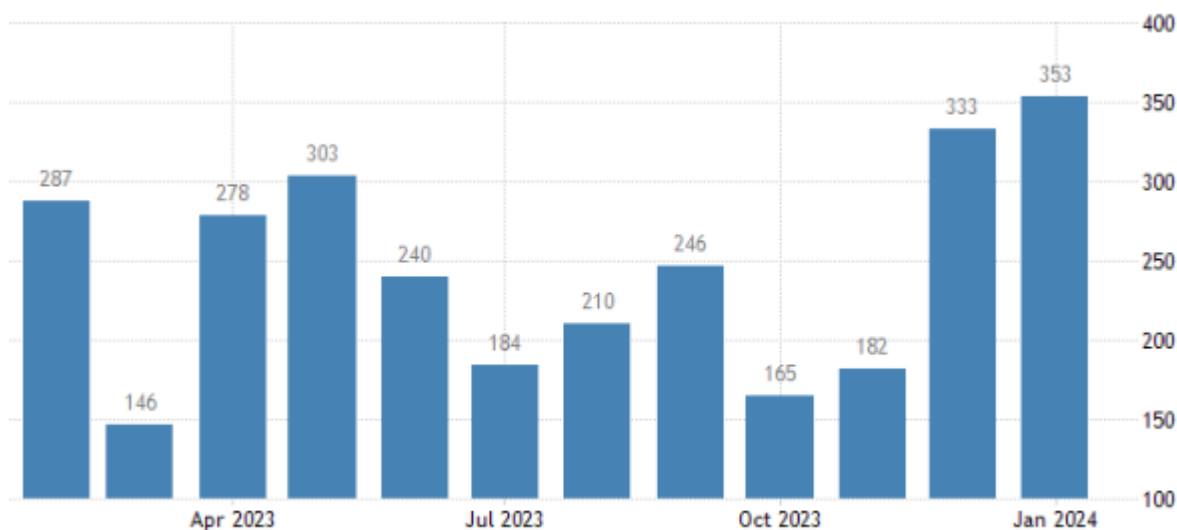
Mercado de trabalho

O tópico que certamente coloca em xeque as convicções sobre recessão da economia americana, e que muito pelo contrário, demonstram surpreendente resiliência, é o do mercado de trabalho, que após mais uma rodada de divulgação e revisões trouxe um dado surpreendente tanto para o relatório Nonfarm Payroll, quanto o relatório JOLTS.

O Nonfarm Payroll, relatório econômico que registra o número de postos de trabalho criados, registrou em janeiro a criação de 353 mil vagas, muito acima da projeção de 180 mil vagas (quase metade do valor deveras capturado).

Além do dado de janeiro, o mês anterior de dezembro de 2023 foi revisado, e essa revisão realizou um upside do número, saindo de 216 mil vagas para 333 mil vagas. Sim, a revisão por parte do departamento de trabalho elevou mais de 50% o número, sendo quase o dobro da projeção para o mês.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

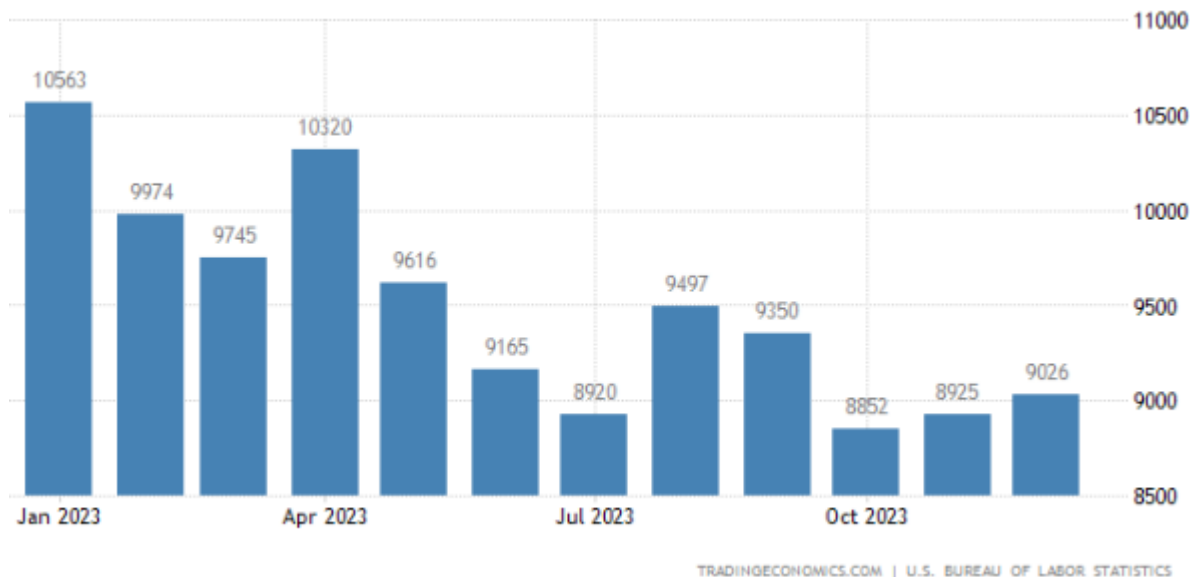


TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Na mesma linha, o relatório Jolts registrou abertura de mais de 9 milhões de vagas em dezembro, além de contar com uma revisão do mês anterior de novembro, que saiu de 8,7 milhões para 8,9 milhões, superando as projeções de mercado.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

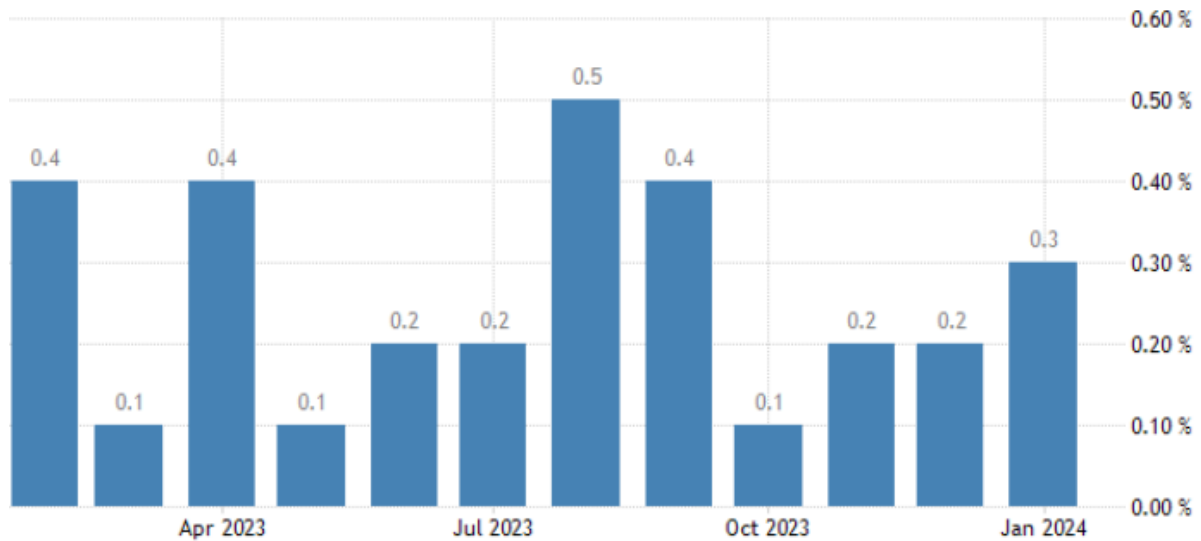
Essa força nos dados reiteram a resiliência da economia americana, que se nega a passar por algum tipo de recessão, e muito pelo contrário, demonstra surpreendente crescimento mesmo em um cenário de juros elevados e desinflação acontecendo.

Inflação

E como protagonista e pivô para a decisão de política monetária dos Estados Unidos, o Consumer Price Index (CPI) de janeiro veio um pouco acima da projeção do mercado, 0,3% contra 0,2% projetado. Trata-se do maior registro dos últimos quatro meses.

O grupo que se destacou no aumento foi o de Moradia, responsável 2/3 da elevação do mês. Depois de Moradia, o grupo de Alimentos foi o que mais impulsionou o indicador com 0,4% de aumento. Por sua vez, o indicador de Energia contou com queda de -0,9% em relação ao mês anterior.

CPI mensal- Estados Unidos:

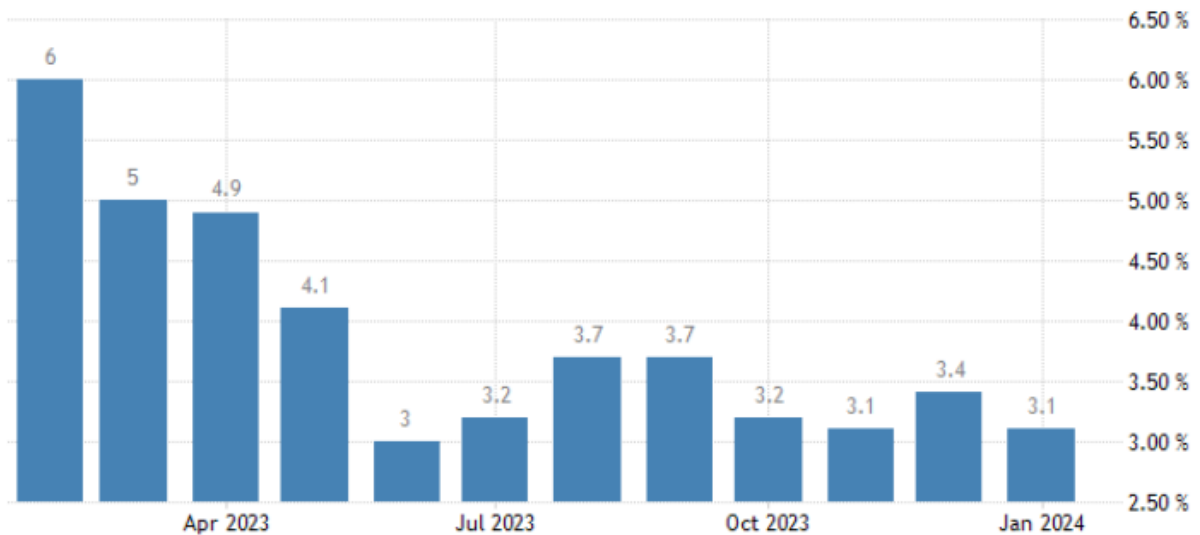


TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

Na janela anual, o resultado trazido foi de 3,1% versus a projeção de 2,9% do mercado, porém abaixo dos 3,4% do valor ajustado apurado em dezembro.

CPI anual - Estados Unidos:

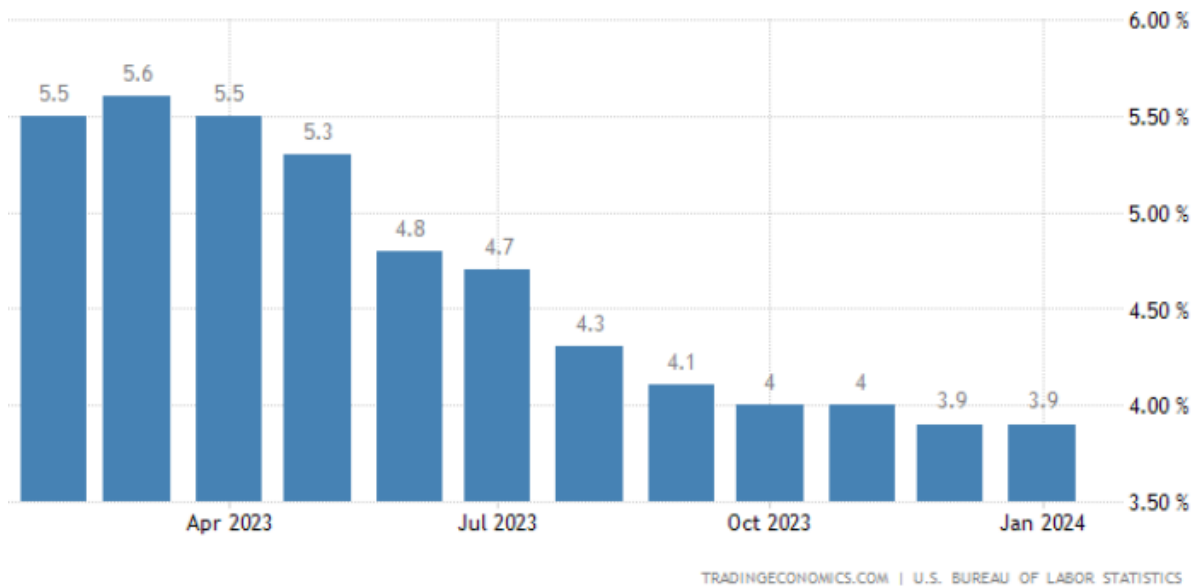


TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

Ao extrairmos os itens mais voláteis da verificação, como Alimentos e Energia, obtemos o núcleo do indicador. Essa decomposição registrou um avanço de 3,9% em janeiro, replicando a mesma oscilação do mês anterior, e acima da expectativa de 3,7% projetada.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



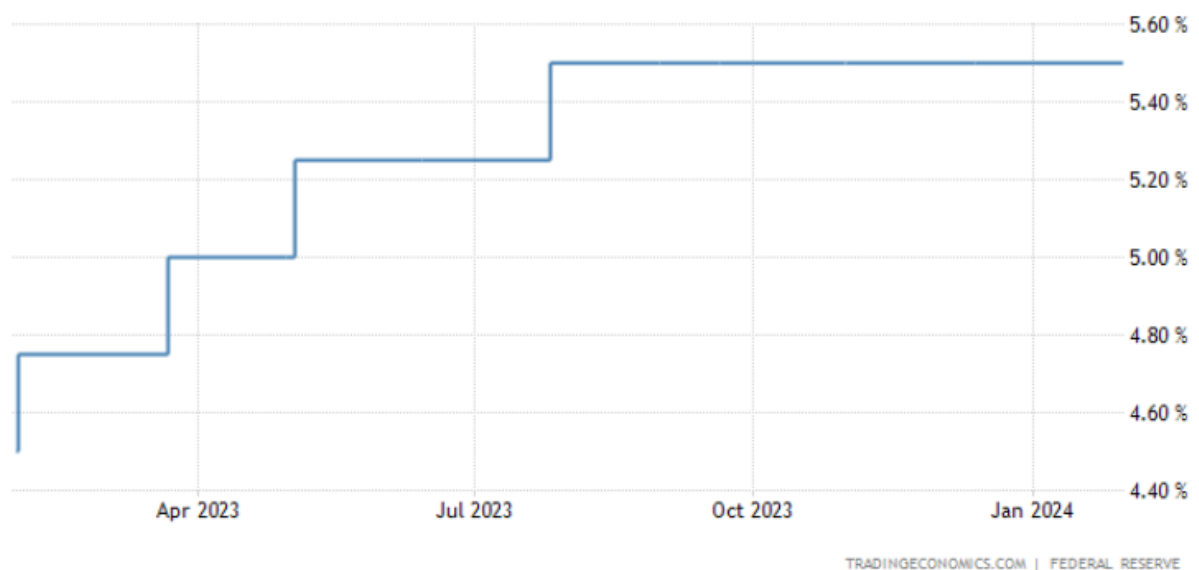
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Os registros dos elementos acima são fundamentais para estruturação de um plano de corte de juros num horizonte iminente, como é recorrentemente sinalizado pelos membros do Federal Reserve, em especial, Jerome Powell, presidente do FED.

Juros

E concomitantemente, a decisão do FOMC (Federal Open Market Committee), o comitê de política monetária do FED, formalizada na reunião dos dias 30 e 31 de janeiro veio em linha com o que o mercado esperava, com a manutenção da Fed Funds Rate entre 5,25% e 5,5%, e com o discurso mais sóbrio de Powell, que expressou que o comitê precisa de dados de mercado mais consistentes e firmes em relação ao processo de desinflação.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

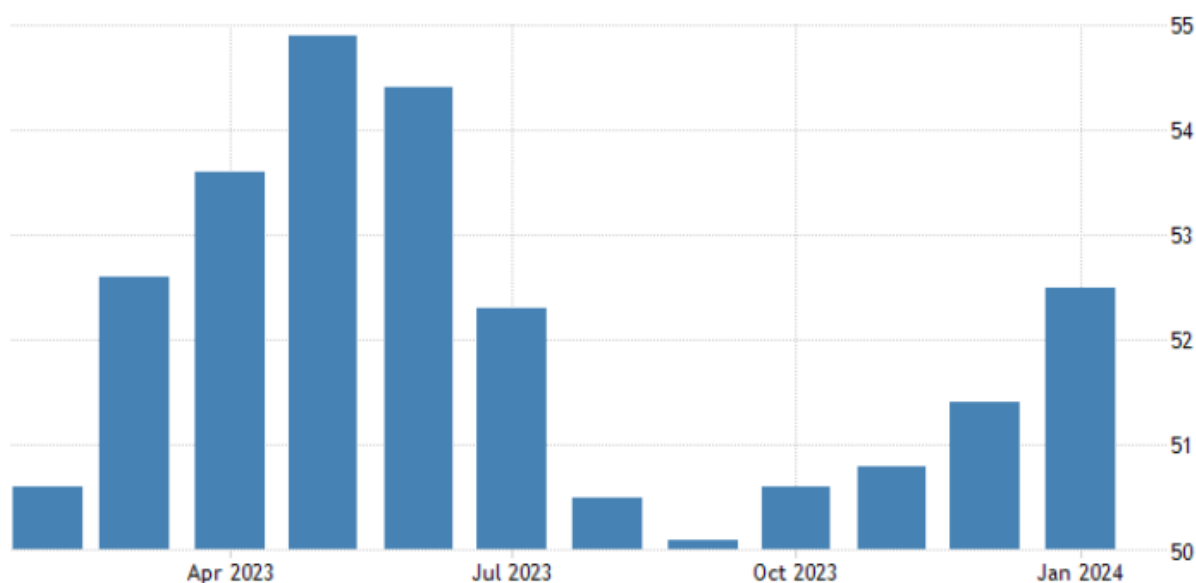
A notícia do surpreendente resultado do PIB americano do último trimestre de 2023 ganhou destaque nas manchetes. A projeção do mercado era de 2,0% para o 4º trimestre, porém o resultado veio em 3,3%, expressivamente superior.

Com esse dado, a expansão da economia americana fechou o ano de 2023 em 2,5% em comparação com 2022, mostrando a força da maior economia do mundo mesmo frente à um patamar de juros tão elevado.

PMI

Mesmo após revisão de janeiro do PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro do ramo, a pontuação do mês registrou o maior número em sete meses, impulsionado principalmente pelo aumento de ordens de compra do setor, que reflete no aumento de contratações para o segmento. A pontuação de janeiro foi de 52,50 versus 51,40 pontos de dezembro.

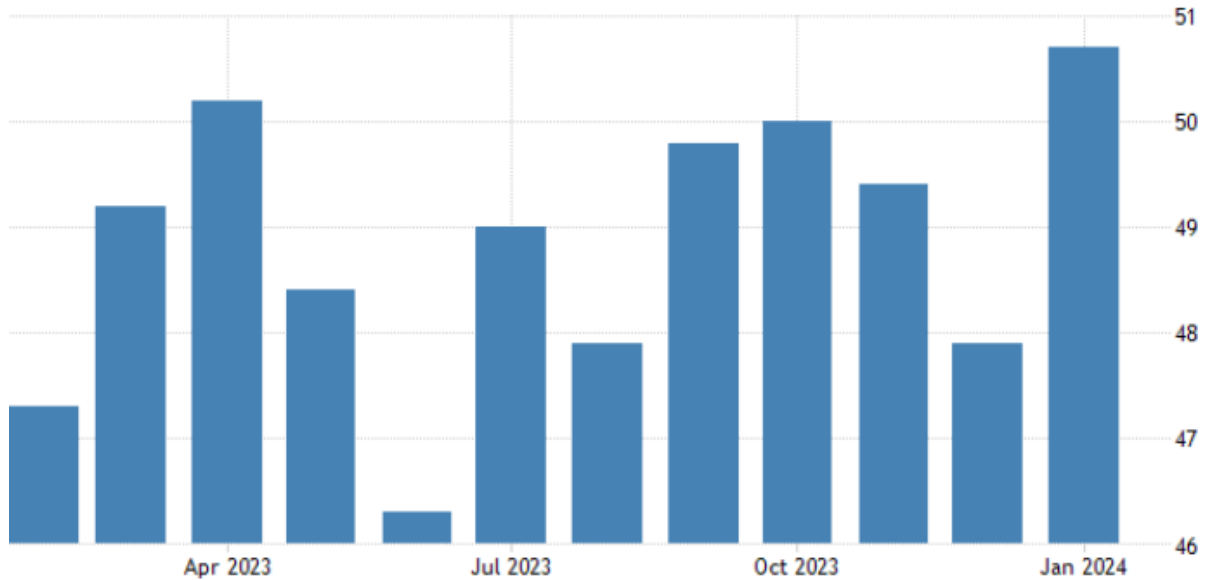
PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

O aumento do número de pedidos ligados ao setor industrial americano foi responsável pela melhora nas condições projetadas pelo mercado, e combinou para o retorno do PMI do setor industrial para o campo otimista, e, além disso, para o maior patamar desde setembro de 2022. O registro de janeiro foi de 50,70 pontos versus os pessimistas 47,90 pontos de dezembro, até então a pontuação mais baixa em três meses.

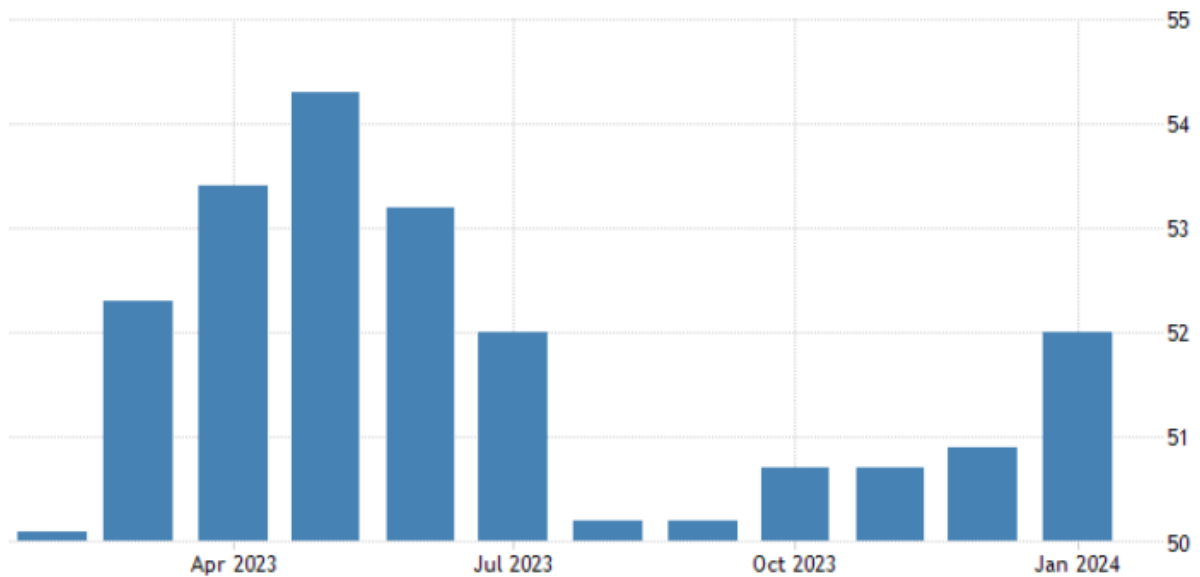
PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Na junção dos segmentos, o PMI composto registrou 52 pontos contra 50,90 do mês anterior, e é o maior número desde julho de 2023.

PMI Composto – Estados Unidos:

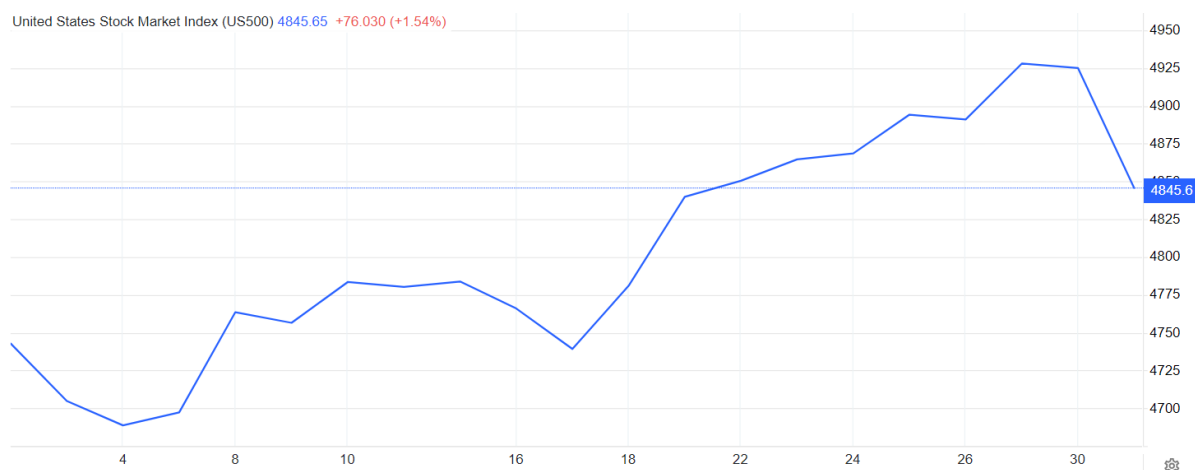


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Ainda que sob valorização de 1,59% em janeiro do índice S&P 500, o pregão do dia 31 de janeiro foi frustrante para os investidores que apostavam em uma sinalização mais branda por parte do Powell em relação ao rumo dos juros.

Frente à sinalização de que o corte de juros em março ainda não é apropriado, o pregão da quarta feira fechou em queda de -1,61% aos 4.845,6 pontos, enquanto os rendimentos dos títulos do governo americano voltaram a girar em torno dos 4%.

Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Além da queda no último pregão de janeiro do S&P, o índice Nasdaq e Dow Jones também registraram quedas de -2,23% aos 15.164 pontos e -0,82% aos 38.150,3 pontos, respectivamente. No mês, estes avançaram 1,02% e 1,22%, também respectivamente.

Zona do Euro

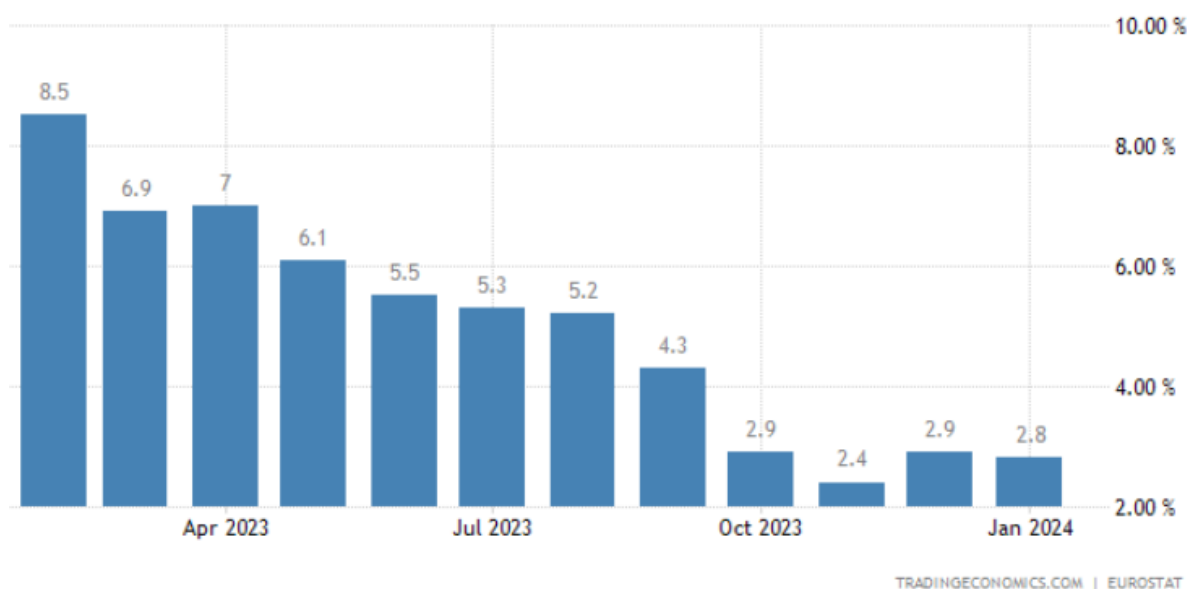
Inflação

Com o patamar de juros atual da zona do euro, entre outros fatores, a economia do velho continente vem em desaceleração, e o índice de inflação medido pelo CPI mostra que a desinflação está deveras acontecendo.

O CPI anual de janeiro ficou em 2,8%, em linha com as expectativas e abaixo dos 2,9% do mês anterior.

Do indicador cheio, o item Energia diminuiu no avanço dos preços (6,3%), além de Serviços (4,0%) e Alimentos, Álcool e Tabaco (5,7%).

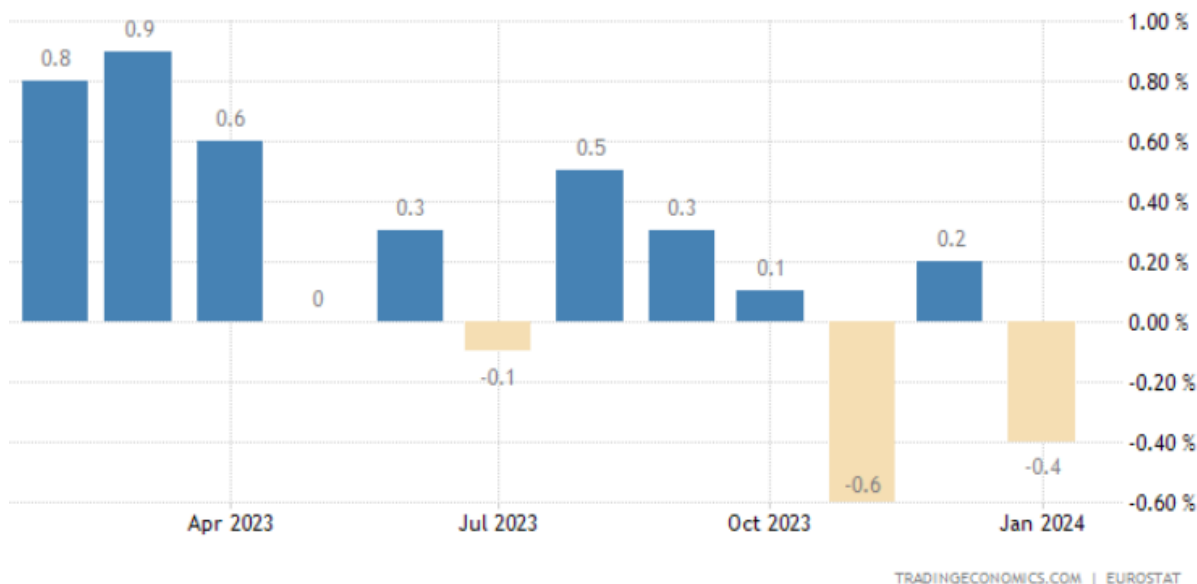
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de -0,4% versus 0,2% de dezembro

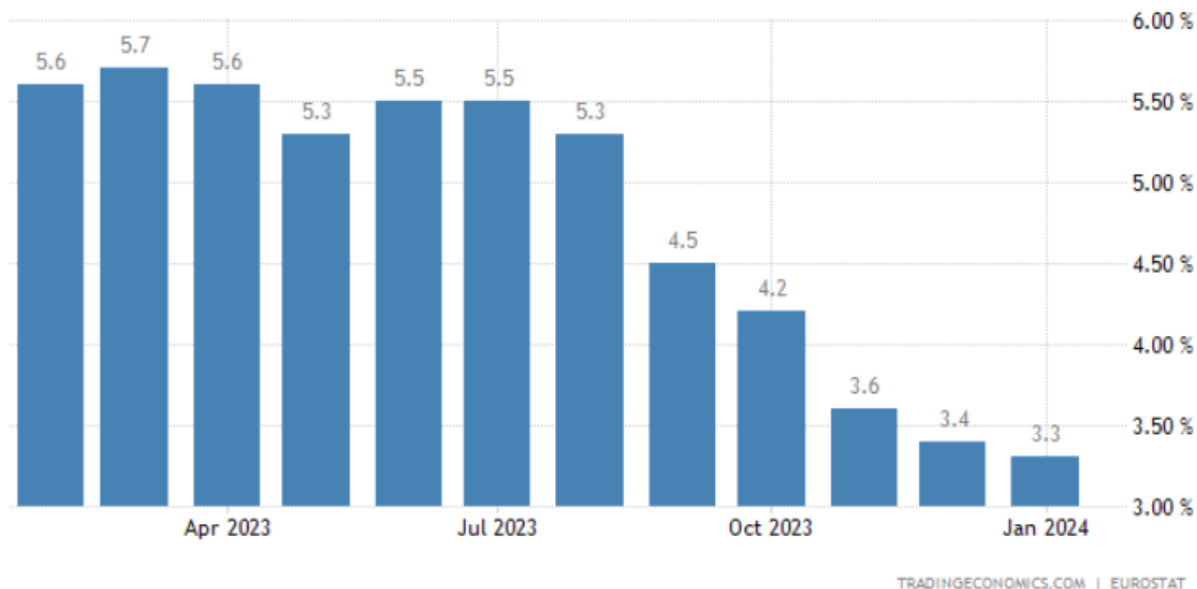
CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

E seguindo o ritmo de queda, e após a eliminação dos itens voláteis da cesta de bens do CPI, o núcleo trouxe em janeiro uma aceleração de 3,3%, o menor patamar desde março de 2022, levemente acima das expectativas e ainda um pouco distante da meta de 2%.

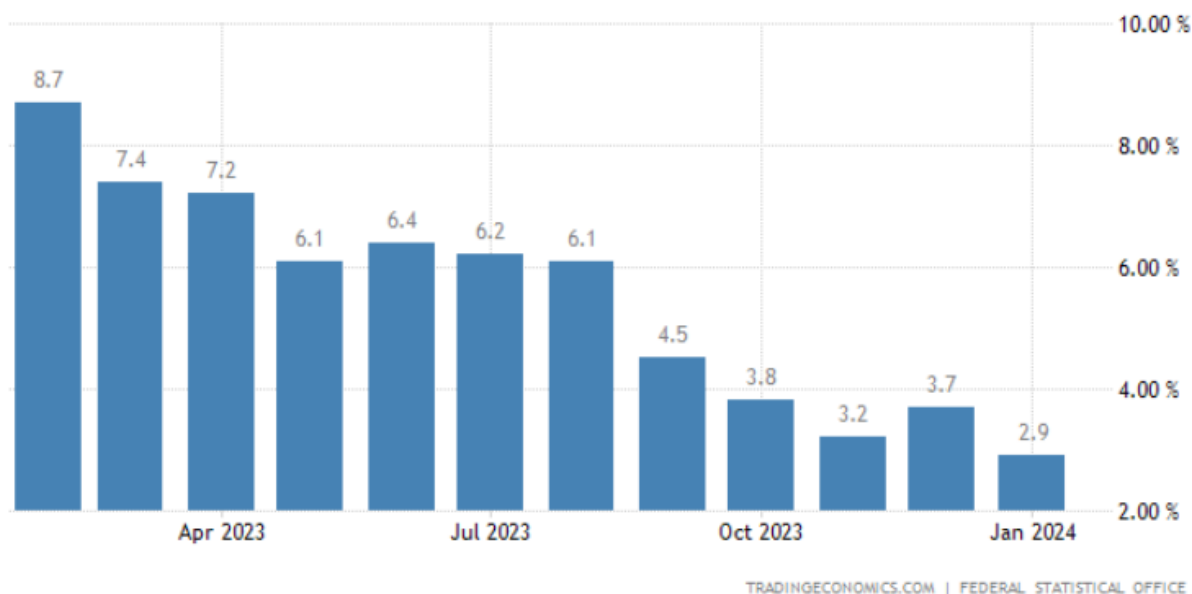
Núcleo inflação – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Ainda no tópico de inflação, vale destaque para a Alemanha, que observou o menor registro inflacionário desde junho de 2021. O CPI do principal país de matriz industrial europeu finalmente entrou na casa dos 2%, ainda que mais próximo de 3% do que 2%, os fatídicos 2,9% de janeiro representa a materialização a meta se aproximando.

CPI – Alemanha:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/germany/inflation-cpi>

Juros

Em discurso similar ao de Jerome Powell, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, reiterou que considera que o corte de juros na primeira reunião do ano seria “cedo”, porém disse que a flexibilização se aproxima à medida que a atividade econômica na Europa desacelera.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

A estrutura de juros na zona do Euro segue da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Graças à estabilidade do PIB do 4º trimestre, a Europa conseguiu se esquivar da classificação de recessão técnica. O 3º trimestre, em relação ao 2º havia registrado uma contração de -0,1%.

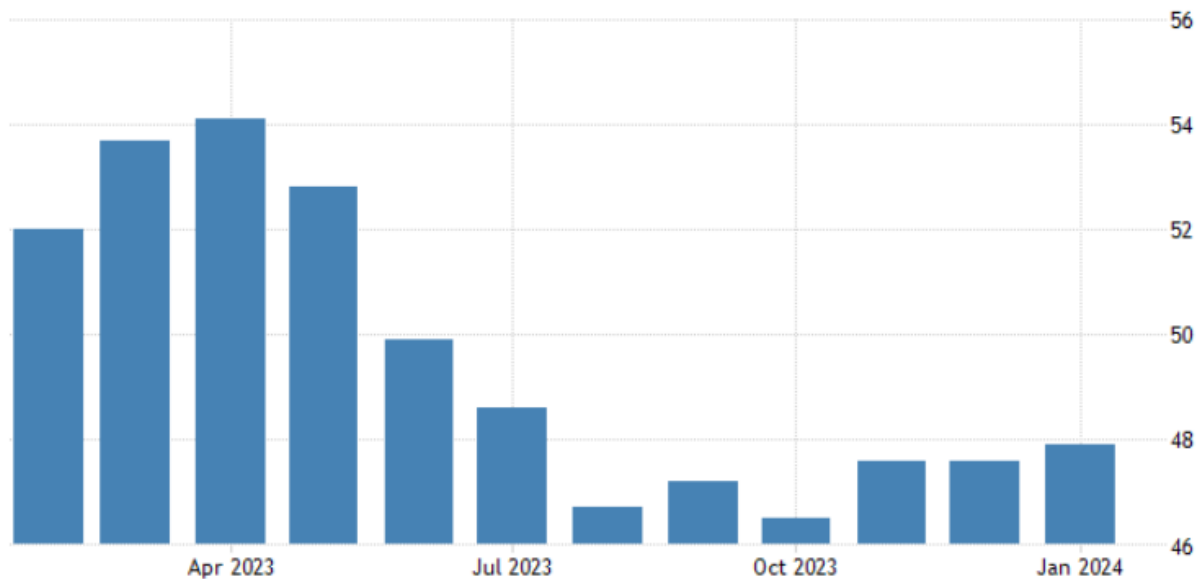
Essa estagnação estava nos radares dos principais analistas de mercado, não trazendo surpresas.

Em destaque, a Alemanha registrou contração de -0,3% no período, enquanto a França também permaneceu estagnada.

PMI

Na leitura do primeiro mês do ano, o PMI composto registrou uma leve recuperação, ainda que permanecendo no campo contracionista, foi o melhor número desde julho de 2023. Foram registrados 47,90 pontos versus 47,60 de dezembro.

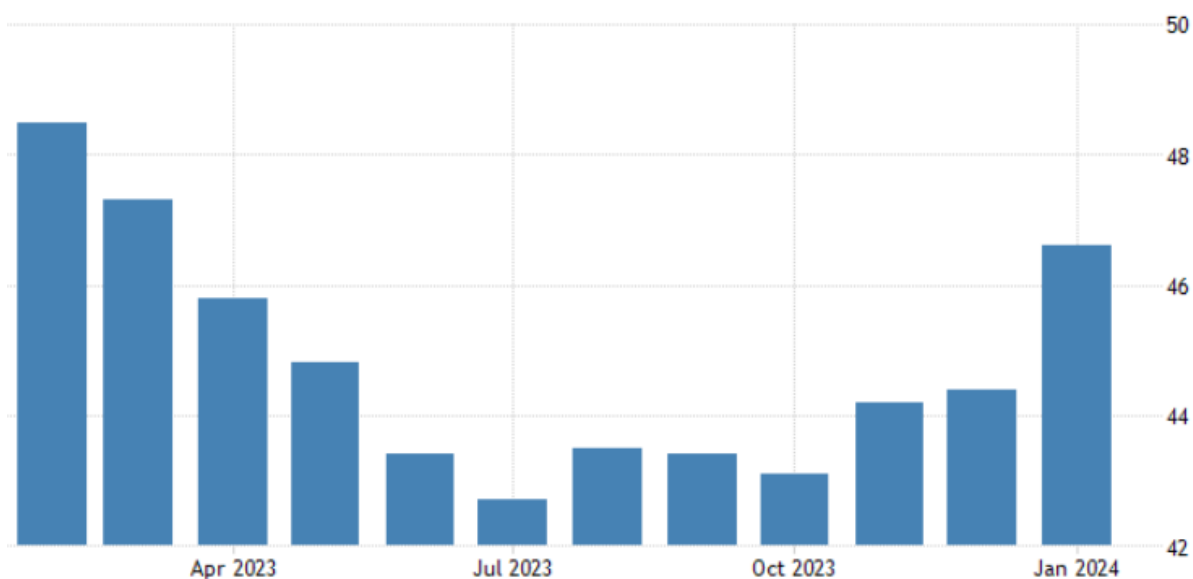
PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor manufatureiro registrou novamente um mês em contração, porém o número mais alto em 10 meses, aos 46,60 pontos ante os 44,40 pontos de dezembro. Esse aumento se deve por conta de um substancial aumento no número de pedidos ligados ao setor.

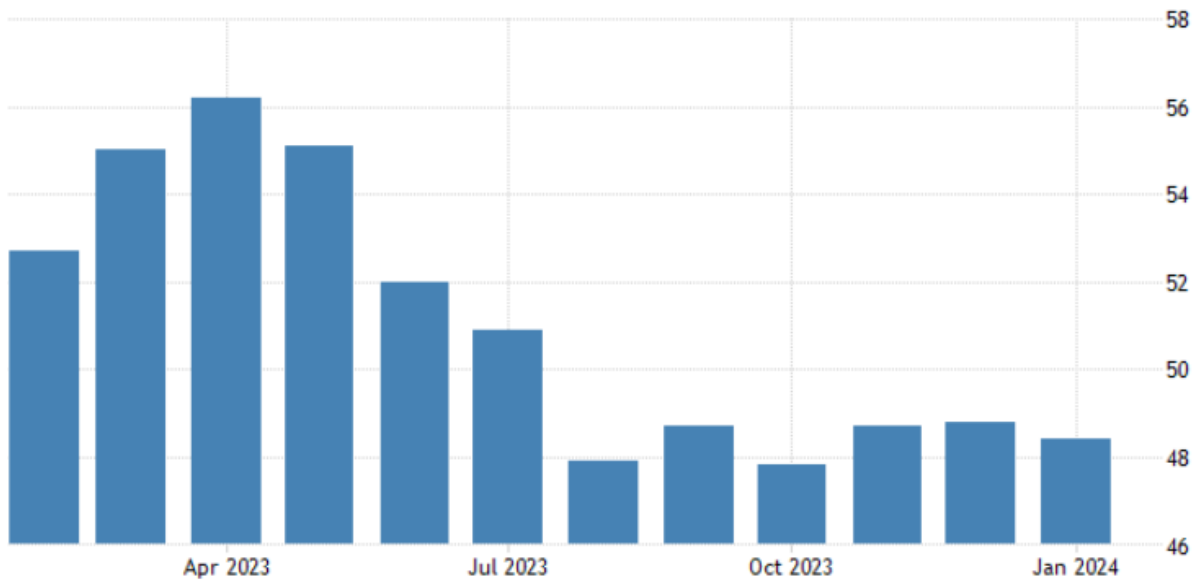
PMI industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Todavia, sentindo o impacto dos juros elevados, o setor de serviços vem sofrendo e as expectativas para o segmento, sob reflexo deste entre outros fatores, se manteve em campo contracionista pelo sexto mês consecutivo em 48,40 pontos ante 48,80 de dezembro.

PMI serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

Ásia

Inflação

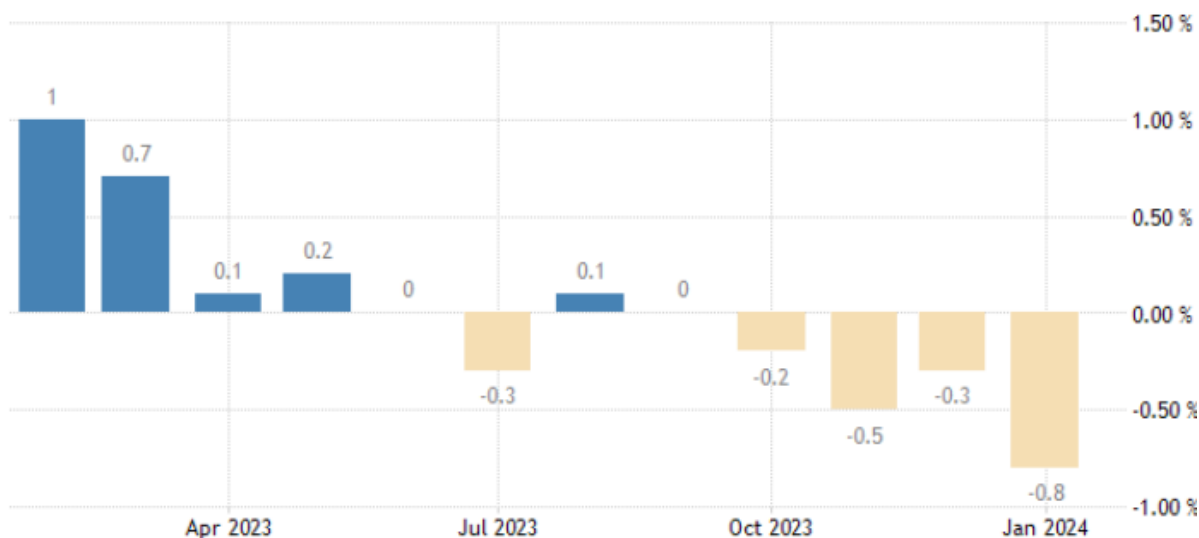
No 4º mês consecutivo, a China registrou deflação em seu índice de preços, o CPI. A contração foi de -0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, a maior contração dos últimos 14 anos. A projeção do mercado era uma contração de -0,5%.

Esse registro coloca sob as autoridades de política monetária chinesa uma pressão ainda maior para o aumento de estímulos econômicos, entre eles, os vinculados às taxas de juros.

Como descrito no relatório anterior, o risco que alguns economistas enxergam está ligado a “espiral deflacionária”, e possível, ainda que improvável, “recessão econômica” pois uma vez que os agentes econômicos veem que os preços dos bens estão constantemente caindo, estes por sua vez, tendem a postergar ainda mais o consumo de bens, com a expectativa que estes preços caiam ainda mais no futuro.

Essa constante espera para consumo, extrapolada para a maior parte dos bens e serviços econômicos possui o potencial de gerar uma forte desaceleração econômica a ponto de se tornar uma recessão.

CPI – China:



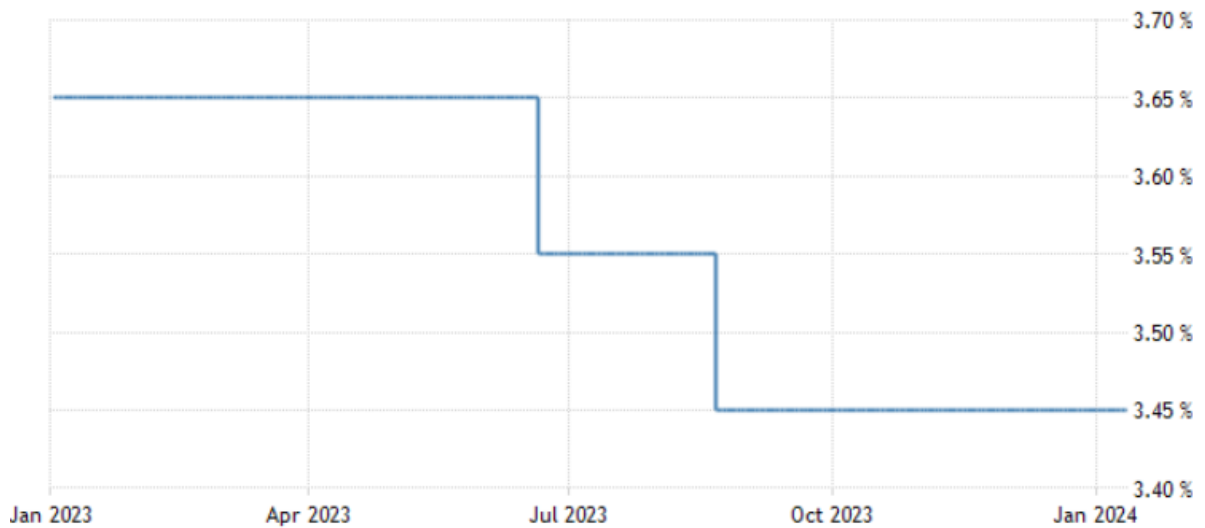
TRADINGECONOMICS.COM | NATIONAL BUREAU OF STATISTICS OF CHINA

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

Na reunião de janeiro, o PBoC, Banco Central chinês, manteve a estrutura de juros inalterada em toda sua curva.

Taxa de Juros (1 ano) – China:



TRADINGECONOMICS.COM | PEOPLE'S BANK OF CHINA

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

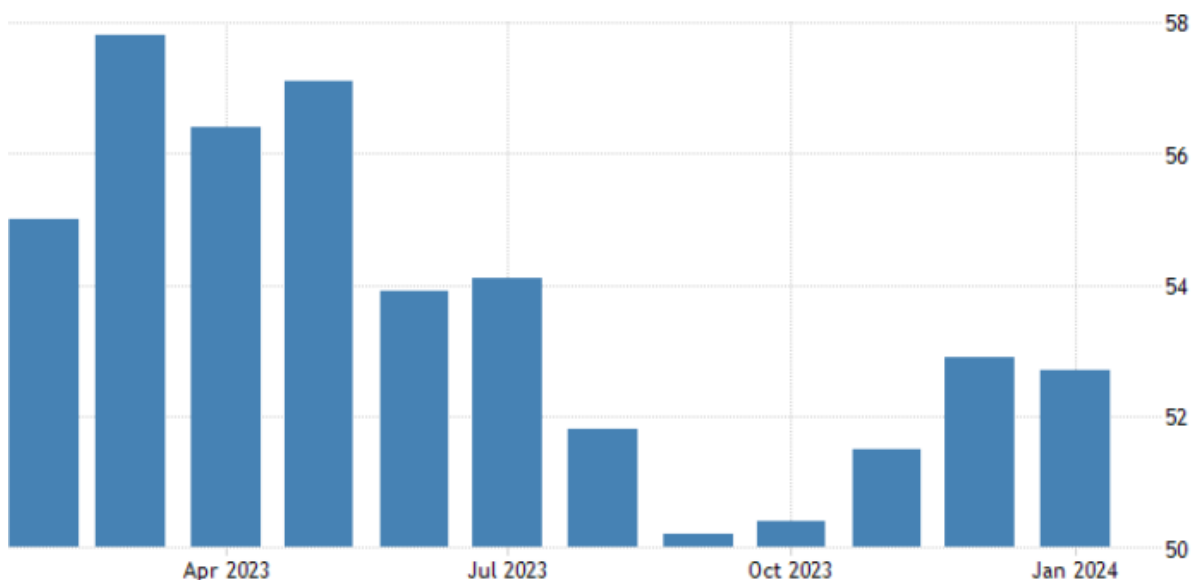
INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Confirmando o dito pelo primeiro-ministro chinês, Li Qiang, em 2023 a gigante asiática obteve crescimento de 5,2%, pouco abaixo das expectativas do mercado, em comparação com 2022.

PMI

O PMI de serviços chinês diminuiu para 52,70 pontos em janeiro frente ao maior número em cinco meses de dezembro de 52,90 pontos. Ainda que sob essa leve queda, o setor permanece pela 13ª vez no campo expansionista para o setor.



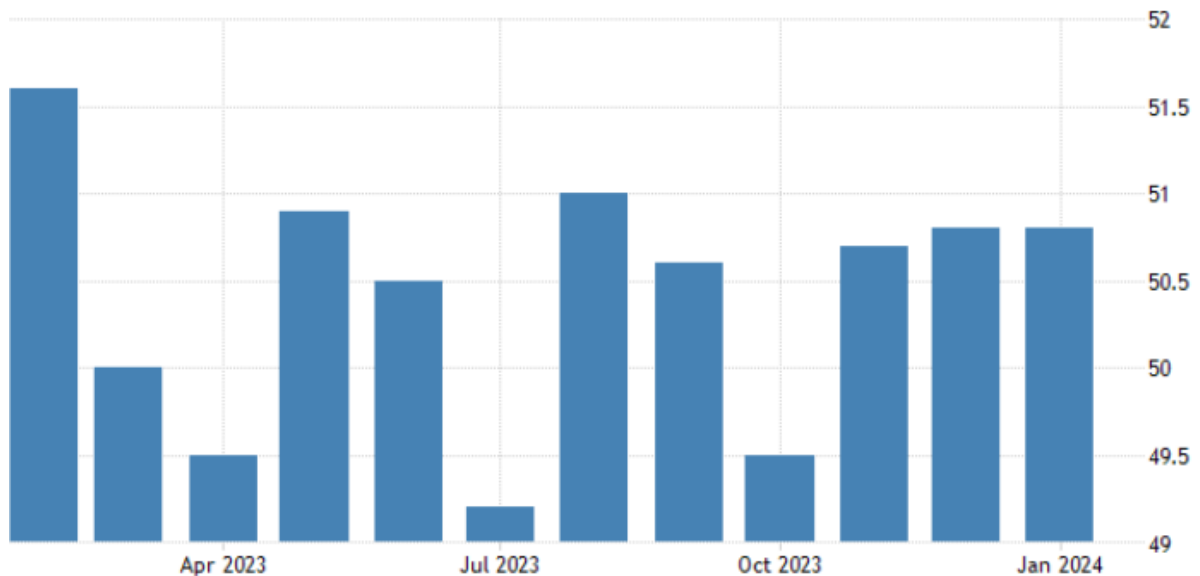
PMI serviços – China:

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Em manutenção do mesmo número do mês anterior, o PMI manufatureiro de janeiro de 2024 registrou 50,80 pontos, pontuação em patamar que não se via desde agosto de 2023, e levemente acima da projeção de 50,60 pontos do mercado.

Assim como em dezembro, esse avanço sob o campo expansionista se deve pelo aumento de pedidos que cresceram a um ritmo que não se via desde fevereiro de 2023.

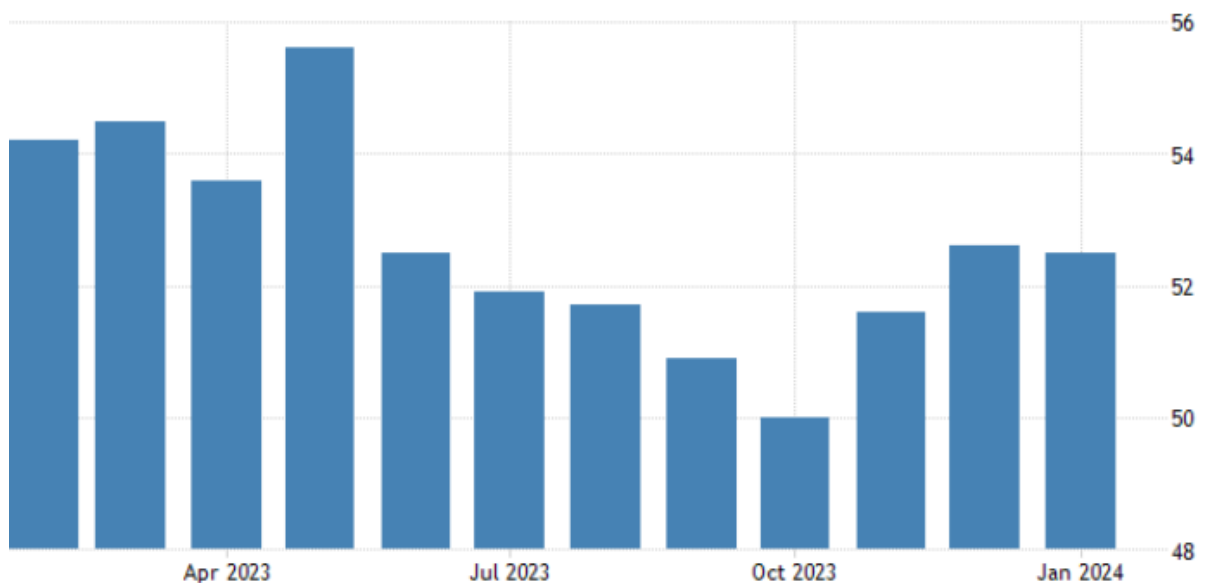
PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

E tragado pelo setor de serviços, a síntese dos indicadores representada pelo PMI composto apresentou uma pontuação levemente abaixo em relação ao mês anterior, em 52,50 pontos ante 52,60 pontos de dezembro.

PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

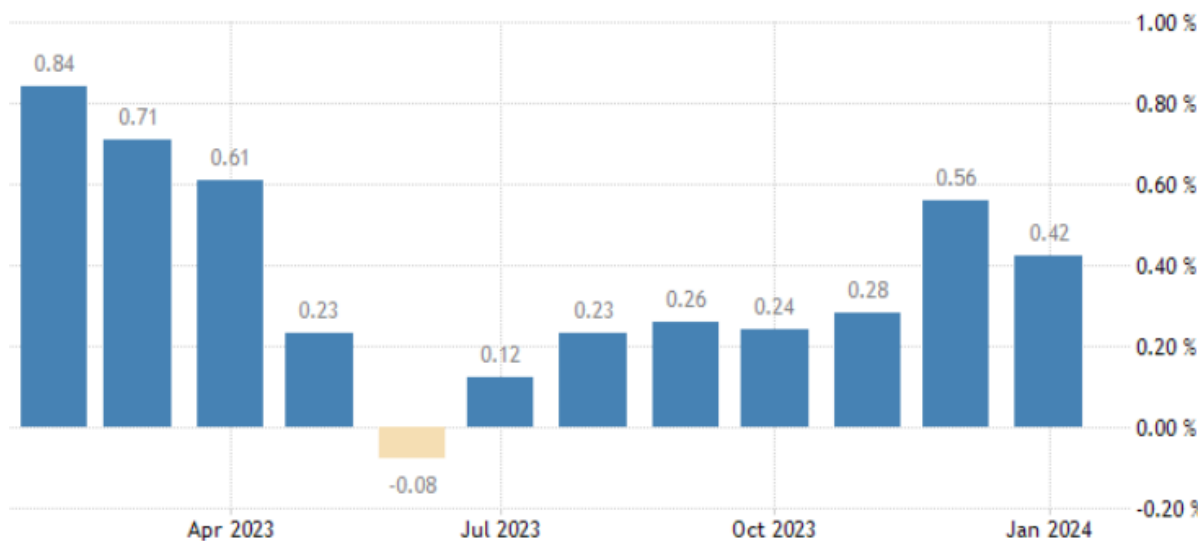
Na “super-quarta” do dia 31 de janeiro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou mais um corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, em que a mesma atinge até o momento, 11,25% ao ano, em alinhamento com o discurso que o Bacen mantém com o mercado.

Em comunicado junto à decisão, a instituição presidida por Roberto Campos Neto reiterou certa cautela em relação ao futuro por conta do cenário no exterior. Ainda que mais cortes de 50 pontos base sejam esperados, o fator que deve apresentar maior peso sob a decisão doméstica de política monetária é os juros estrangeiro, em especial, dos Estados Unidos.

Inflação

Ainda um pouco acima da projeção de 0,35% para o primeiro mês de 2024, janeiro iniciou o ano com queda dos 0,56% de dezembro de 2023 para 0,42%. A alta acumulada no ano é de 4,51%, já inferior aos 4,62% de 2023.

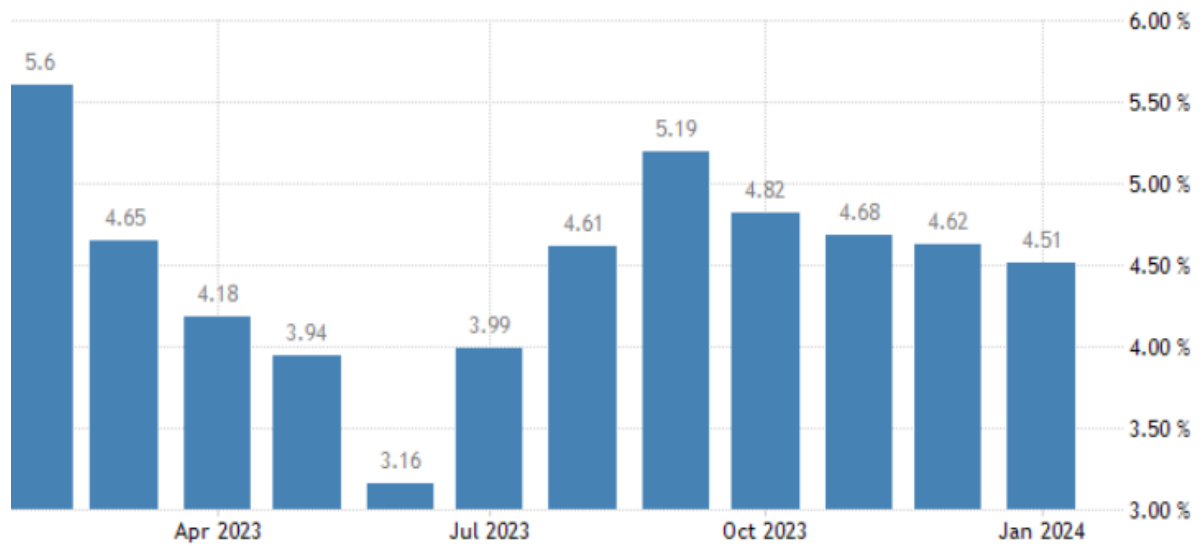
IPCA mensal – Brasil:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

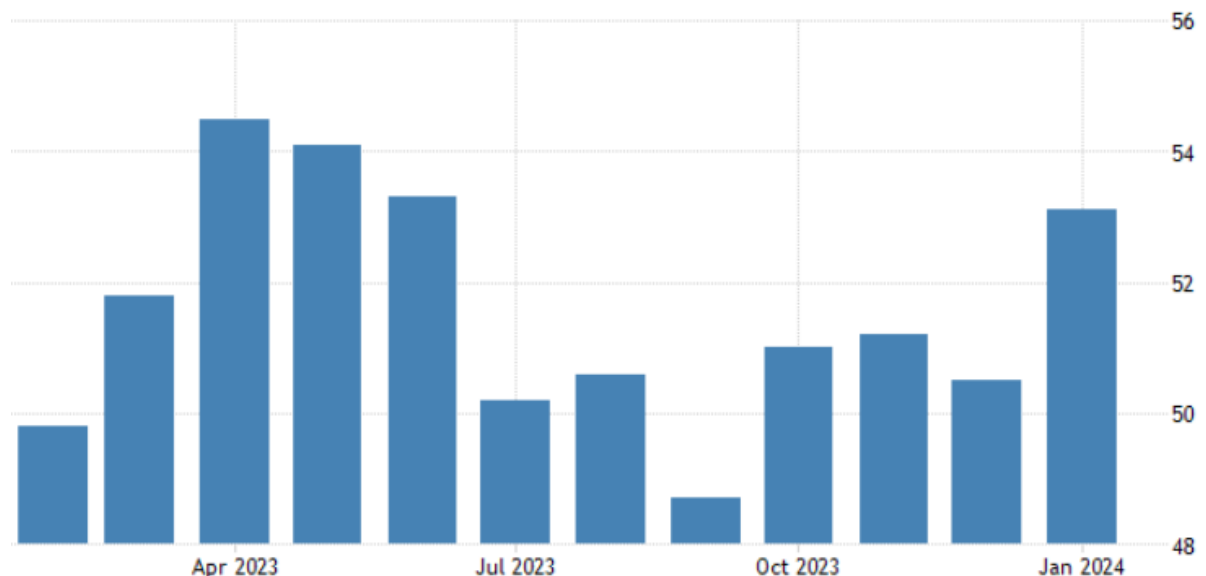
Conforme divulgação do IBGE, sete dos nove grupos do cesto tiveram altas em janeiro. O destaque foi para Alimentos e Bebidas (1,38%, maior variação do índice). Dentro de Alimentos, a cenoura (43,85%), batata-inglesa (29,45%), e o feijão-carioca (9,70%) foram os itens que mais subiram de preço.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Em campo expansionista pelo 4º mês consecutivo, o PMI de serviços brasileiro se elevou de 50,50 pontos em dezembro para 53,10 em janeiro, o melhor número desde junho de 2023. Esse incremento de expectativa se deve pelo aumento de demanda do setor, além do fator “juros” que influencia toda a “cadeia produtiva” ligada ao segmento.

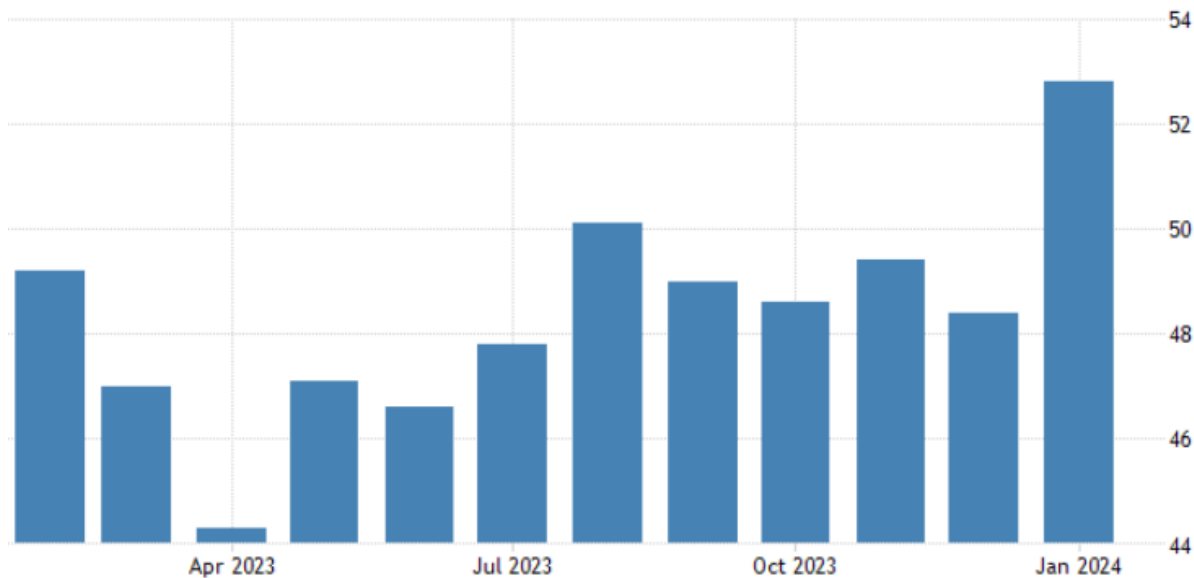
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Segundo capturado pela S&P Global, fatores como aumento de pedidos para as fábricas dos demandantes domésticos, impulsionaram o PMI industrial brasileiro para patamar expansionista que não se via há 5 meses, em 52,80 pontos ante 48,40 de dezembro.

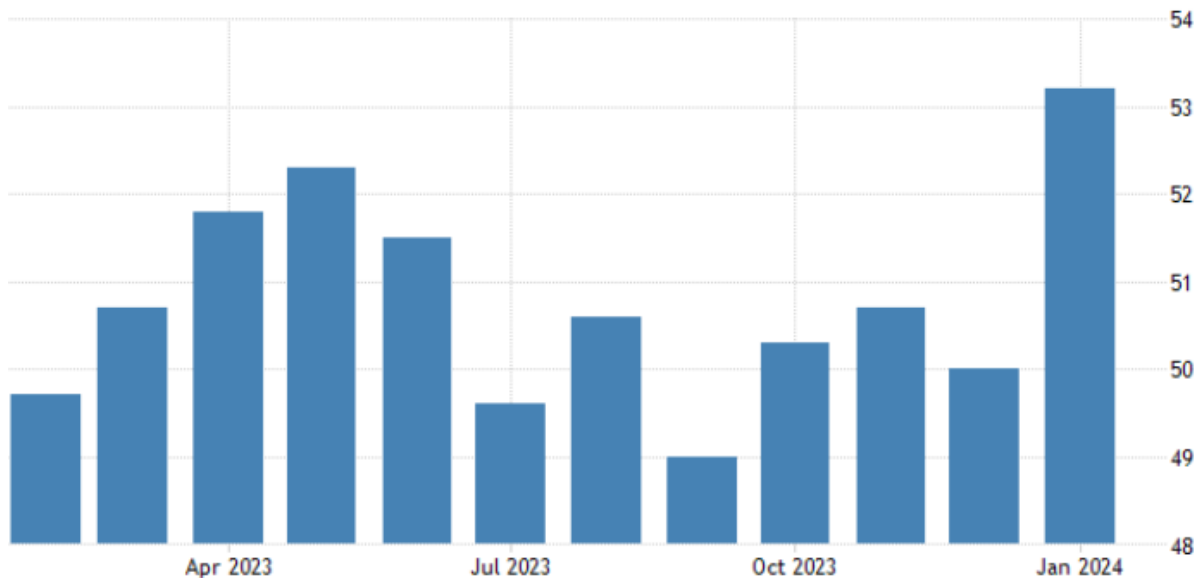
PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto saltou para 53,20 pontos em janeiro frente 50 pontos de dezembro.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Com frustração dos investidores em relação ao discurso mais cauteloso do FED, o dólar fechou a sessão do dia 31 de janeiro com queda de -0,16% cotado em R\$ 4,9374. No mês, a moeda registrou aumento de 1,73%.

Bolsa

Na bolsa de valores local, a B3, o resultado no dia foi o oposto do registrado no exterior para o mercado de renda variável, com o índice IBOVESPA tendo avançado 0,28% no dia, aos 127.752,28 pontos. Ainda assim, o mês de janeiro apresentou correção de -4,79%

IBOVESPA – 2023:



Renda Fixa

Sob pressão das treasuries do governo americano, as pontas longas da curva de juros fecharam com uma leve abertura, trazendo os seguintes resultados para o mês de janeiro em relação aos índices ANBIMA: IMA-B 5+ (-1,47%), IMA-B (-0,45%), e fechamento da ponta curta com IMA-B 5 (0,68%) e IMA Geral (0,47%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de janeiro: IRF-M 1 (0,83%), IRF-M (0,67%) e IRF-M 1+ (0,60%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,76% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,81% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ano de 2024 iniciou com o mercado atento e ansioso por uma sinalização de mudança de trajetória de política monetária por parte dos principais bancos centrais do mundo, porém esses anseios por essas sinalizações se tornaram um pouco frustrados.

Ao passo que o processo de desinflação ao redor do mundo vem ocorrendo, a pergunta que o investidor faz não é mais **se** os bancos centrais reduzirão juros, mas **quando** essa redução irá acontecer.

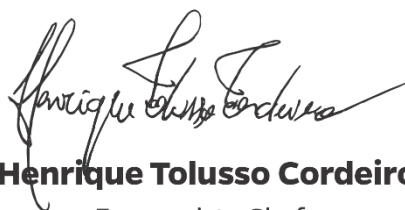
Na primeira reunião do ano, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, foi categórico em dizer que o corte de juros para a reunião de março é pouco provável, e que o comitê necessita de dados de mercado mais consistentes para que essa decisão seja corretamente ancorada.

Sob a relevância que a imagem FED representa para o mercado, é impensável e fora de cogitação qualquer hesitação ou sensação de insegurança sobre o próximo passo a ser dado pela instituição. A hipótese de voltar a subir a taxa de juros imediatamente após um primeiro corte da mesma representaria uma imagem de que o FED não projetou corretamente os efeitos de um eventual corte, e esse cenário hipotético certamente minaria parte da credibilidade de “controle da situação” que a diretoria do banco central americano possui.

Com isso, o mercado em sua maioria segue com a expectativa de que o primeiro corte de juros a ser realizado ocorra no começo do segundo trimestre, na reunião de maio, e para isso, seguimos acompanhando firmemente as explanações realizadas por todo o corpo de diretoria por parte do FED.

Já no Brasil, o pace de corte de juros deve manter-se em cortes de 50 em 50 pontos base, conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém aos poucos se reduzindo até a aproximação da taxa terminal.

O Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado realizado em janeiro de 2024, por decisão unanime, mantém a estratégia de alocação tática esquematizada no quadro abaixo.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em janeiro de 2024

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	962.649,72	2,85%	702	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	764.583,87	2,26%	883	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.527.898,99	4,52%	291	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.656.501,64	4,90%	650	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.365.455,09	4,04%	641	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	1.073.556,82	3,17%	199	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.433.740,84	4,24%	305	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	Não Inf...	Não há	3.412.585,02	10,09%	207	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.353.230,10	4,00%	83	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	2.803.589,74	8,29%	791	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.630.095,18	4,82%	850	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.141.092,39	3,37%	914	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.334.722,41	3,95%	284	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.553.862,02	4,59%	771	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	235.552,02	0,70%	1.190	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.441.326,60	4,26%	251	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	457.402,77	1,35%	1.003	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	860.128,42	2,54%	150	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.836.752,61	5,43%	226	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	38.928,34	0,12%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '

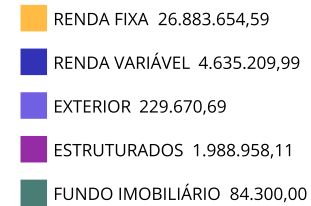
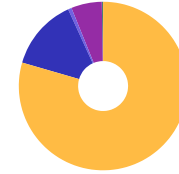
Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	998.903,97	2,95%	543	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	531.954,89	1,57%	1.294	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	370.901,01	1,10%	2.611	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	308.262,18	0,91%	25.212	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	427.028,89	1,26%	17.732	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	339.702,84	1,00%	918	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	638.475,52	1,89%	82	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	156.666,19	0,46%	6.058	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	248.414,84	0,73%	2.141	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	614.899,66	1,82%	5.353	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	229.670,69	0,68%	468	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	483.949,98	1,43%	174	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.505.008,13	4,45%	4.948	0,10%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	84.300,00	0,25%		0,06%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			33.821.793,38				



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.528.717,35
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	23.690.442,45	70,04%	20,00%	50,00%	90,00%	6.749.171,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	3.154.283,80	9,33%	2,00%	15,00%	40,00%	10.374.433,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.691.089,67
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.382.179,34
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	38.928,34	0,12%	0,00%	0,15%	2,00%	637.507,53
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.691.089,67
Total Renda Fixa	100,00%	26.883.654,59	79,49%	22,00%	75,00%	192,00%	

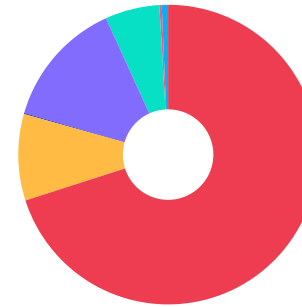


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.635.209,99	13,70%	5,00%	15,00%	30,00%	5.511.328,02
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	676.435,87
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.988.958,11	5,88%	0,00%	4,50%	10,00%	1.393.221,23
Artigo 11º	5,00%	84.300,00	0,25%	0,00%	0,05%	5,00%	1.606.789,67
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.708.468,10	19,83%	5,00%	19,55%	47,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	229.670,69	0,68%	0,00%	3,00%	10,00%	3.152.508,65
Total Exterior	10,00%	229.670,69	0,68%	0,00%	3,00%	10,00%	





Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	23.690.442,45	70,04	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	3.154.283,80	9,33	2,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	38.928,34	0,12	0,00	2,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.635.209,99	13,70	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 9º, Inciso III	229.670,69	0,68	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	1.988.958,11	5,88	0,00	10,00
Artigo 11º	84.300,00	0,25	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00



Enquadramento por Gestores - base (Janeiro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	21.993.686,80	65,03	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.929.049,82	32,31	-
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	860.128,42	2,54	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	38.928,34	0,12	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,81%	0,81%	4,15%	4,81%	11,43%	23,53%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	0,71%	3,96%	4,60%	10,93%	23,00%	0,57%	1,88%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,73%	0,73%	3,91%	4,78%	11,15%	22,88%	0,53%	1,87%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,60%	0,60%	5,55%	6,14%	18,37%	28,70%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,59%	0,59%	5,52%	6,01%	18,02%	27,84%	1,08%	3,56%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,47%	-1,47%	5,89%	1,54%	19,03%	23,38%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,46%	-1,46%	5,87%	1,60%	18,68%	22,73%	2,01%	6,40%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,51%	-1,51%	5,82%	1,40%	18,57%	22,51%	2,05%	6,48%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,83%	0,83%	2,77%	5,92%	12,95%	27,12%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,91%	0,91%	2,80%	5,87%	12,79%	26,67%	0,11%	0,33%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,68%	0,68%	3,99%	4,44%	11,33%	23,79%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,66%	0,66%	3,94%	4,34%	11,18%	23,49%	0,55%	1,85%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,55%	0,55%	1,94%	0,87%	6,56%	-	0,82%	5,05%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,11%	1,11%	2,84%	2,65%	4,87%	9,72%	0,33%	3,99%
IMA-B (Benchmark)	-0,45%	-0,45%	4,97%	2,91%	15,53%	23,80%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,47%	-0,47%	4,92%	2,84%	15,36%	23,40%	1,27%	4,14%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,48%	-0,48%	4,92%	2,78%	15,23%	23,18%	1,28%	4,15%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,49%	-0,49%	5,00%	2,86%	15,52%	23,30%	1,31%	4,26%
IRF-M (Benchmark)	0,67%	0,67%	4,68%	6,05%	16,31%	27,74%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,66%	0,66%	4,64%	5,92%	15,88%	27,01%	0,79%	2,43%
CDI (Benchmark)	0,97%	0,97%	2,81%	6,04%	12,87%	27,33%	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,75%	-0,75%	-5,97%	-7,21%	-14,74%	-61,85%	0,31%	7,78%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,88%	0,88%	2,56%	5,51%	11,76%	24,82%	0,01%	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	0,85%	2,92%	5,79%	15,22%	26,51%	0,07%	1,31%
IPCA (Benchmark)	0,42%	0,42%	1,27%	2,01%	4,51%	10,54%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,66%	0,66%	3,33%	4,67%	13,16%	25,72%	0,46%	1,30%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,46%	0,46%	3,82%	4,85%	15,10%	25,59%	0,57%	2,16%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,55%	0,55%	4,88%	3,78%	12,92%	-	0,82%	3,05%
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,12%	1,12%	2,87%	2,45%	-	-	0,33%	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,97%	0,97%	2,81%	6,04%	12,87%	27,33%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,51%	0,51%	5,85%	5,53%	12,87%	25,14%	0,58%	3,32%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,76%	0,76%	3,85%	5,98%	12,77%	26,37%	0,31%	1,17%
Global BDRX (Benchmark)	4,78%	4,78%	14,72%	12,57%	26,83%	5,62%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,56%	4,56%	14,16%	11,69%	25,21%	3,42%	5,69%	14,74%
Ibovespa (Benchmark)	-4,79%	-4,79%	12,91%	4,76%	12,63%	13,92%	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-3,70%	-3,70%	12,67%	4,98%	21,24%	27,93%	6,88%	16,81%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	-8,52%	-8,52%	13,58%	-4,79%	28,00%	10,04%	10,75%	26,85%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-4,15%	-4,15%	11,76%	0,85%	8,47%	4,31%	6,58%	16,00%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-6,46%	-6,46%	9,72%	2,43%	6,50%	3,69%	5,99%	16,12%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,18%	-5,18%	11,13%	3,37%	4,06%	-1,34%	6,01%	16,60%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-4,57%	-4,57%	13,44%	3,06%	7,75%	3,66%	5,68%	16,19%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	-4,66%	-4,66%	11,47%	4,00%	11,17%	11,55%	5,48%	15,62%
IBX-50 (Benchmark)	-4,15%	-4,15%	13,07%	5,74%	11,32%	13,01%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-4,17%	-4,17%	12,72%	3,55%	7,84%	7,15%	5,38%	16,04%
IDIV (Benchmark)	-3,51%	-3,51%	14,18%	8,88%	15,58%	28,28%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2024 - RENDA VARIÁVEL

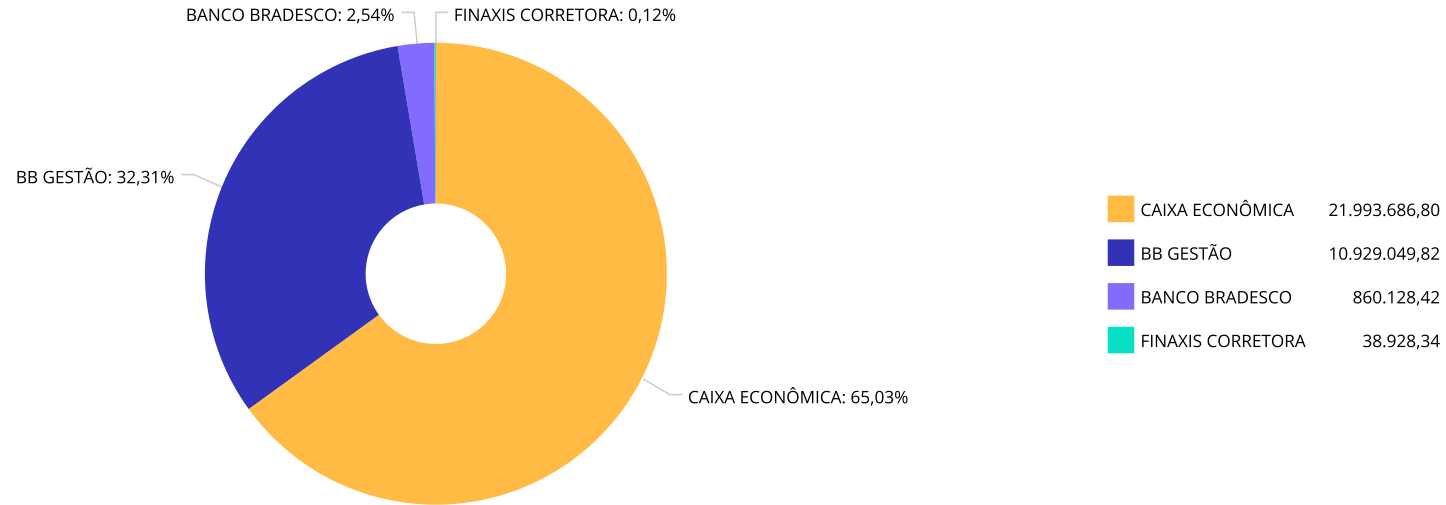
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-1,73%	-1,73%	16,81%	3,51%	19,32%	20,15%	7,01%	15,17%
IFIX (Benchmark)	0,67%	0,67%	5,63%	4,26%	18,16%	20,04%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	5,24%	5,24%	5,48%	5,27%	32,97%	23,07%	9,40%	23,73%
SMLL (Benchmark)	-6,55%	-6,55%	12,50%	-6,30%	6,34%	-10,11%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-6,59%	-6,59%	12,09%	-6,54%	5,31%	-11,42%	9,75%	21,65%



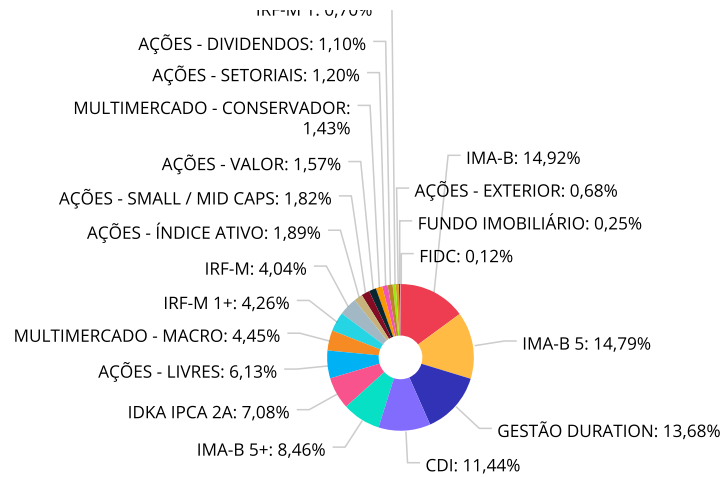
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	4,78%	4,78%	14,72%	12,57%	26,83%	5,62%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	4,56%	4,56%	14,15%	11,69%	25,21%	3,42%	5,69%	14,738%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2024)

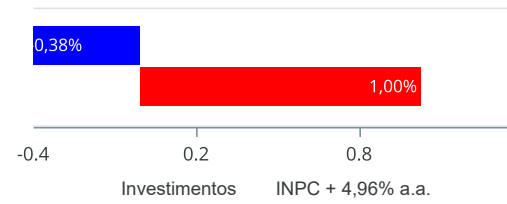


IMA-B	5.047.116,27	IMA-B 5	5.001.620,15	GESTÃO DURATION	4.626.367,88
CDI	3.869.987,79	IMA-B 5+	2.862.621,40	IDKA IPCA 2A	2.394.679,05
AÇÕES - LIVRES	2.073.897,88	MULTIMERCADO - MACRO	1.505.008,13	IRF-M 1+	1.441.326,60
IRF-M	1.365.455,09	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	638.475,52	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	614.899,66
AÇÕES - VALOR	531.954,89	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	483.949,98	AÇÕES - SETORIAIS	405.081,03
AÇÕES - DIVIDENDOS	370.901,01	IRF-M 1	235.552,02	AÇÕES - EXTERIOR	229.670,69
FUNDO IMOBILIÁRIO	84.300,00	FIDC	38.928,34		

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

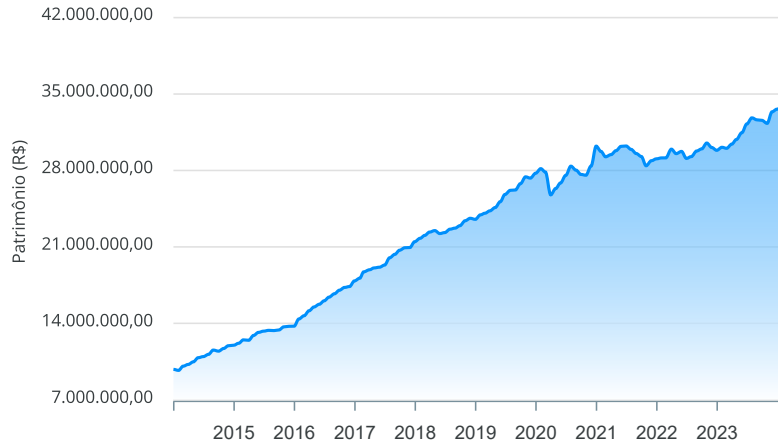
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.610.110,65	1.101.609,96	759.858,25	33.821.793,38	-130.068,98	-130.068,98	-0,38%	-0,38%	1,00%	1,00%	-38,47%	1,66%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



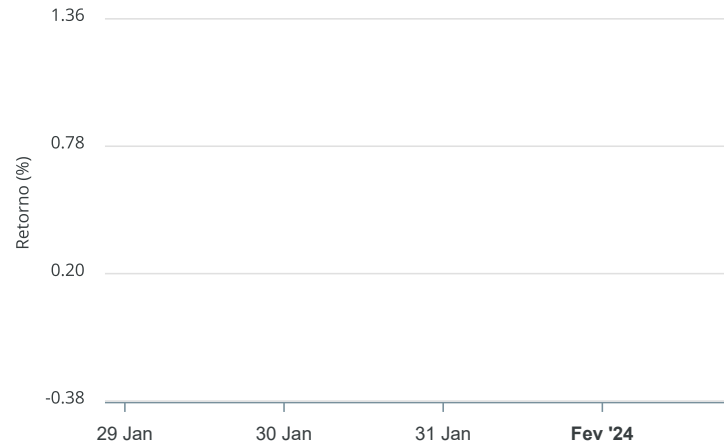
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.374.943,41	0,00	0,00	3.412.585,02	37.641,61	1,12%	1,12%	0,33%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.418.044,79	0,00	0,00	1.433.740,84	15.696,05	1,11%	1,11%	0,33%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	233.423,46	0,00	0,00	235.552,02	2.128,56	0,91%	0,91%	0,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	954.544,07	0,00	0,00	962.649,72	8.105,65	0,85%	0,85%	0,07%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.618.290,38	0,00	0,00	1.630.095,18	11.804,80	0,73%	0,73%	0,53%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	759.179,79	0,00	0,00	764.583,87	5.404,08	0,71%	0,71%	0,57%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.356.526,46	0,00	0,00	1.365.455,09	8.928,63	0,66%	0,66%	0,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.238.728,42	0,00	105.744,65	1.141.092,39	8.108,62	0,65%	0,66%	0,55%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	480.739,83	623.176,40	653.523,60	457.402,77	7.010,14	0,64%	0,88%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.508.934,52	277.589,26	0,00	2.803.589,74	17.065,96	0,61%	0,66%	0,46%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	1.432.907,46	0,00	0,00	1.441.326,60	8.419,14	0,59%	0,59%	1,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.067.679,18	0,00	0,00	1.073.556,82	5.877,64	0,55%	0,55%	0,82%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.345.836,25	0,00	0,00	1.353.230,10	7.393,85	0,55%	0,55%	0,82%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	856.225,17	0,00	0,00	860.128,42	3.903,25	0,46%	0,46%	0,57%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.462.347,32	200.844,30	0,00	1.656.501,64	-6.689,98	-0,40%	-0,48%	1,28%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.561.125,22	0,00	0,00	1.553.862,02	-7.263,20	-0,47%	-0,47%	1,27%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.845.790,91	0,00	0,00	1.836.752,61	-9.038,30	-0,49%	-0,49%	1,31%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	39.221,43	0,00	0,00	38.928,34	-293,09	-0,75%	-0,75%	0,31%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	1.354.461,18	0,00	0,00	1.334.722,41	-19.738,77	-1,46%	-1,46%	2,01%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.551.375,19	0,00	0,00	1.527.898,99	-23.476,20	-1,51%	-1,51%	2,05%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	26.460.324,44	1.101.609,96	759.268,25	26.883.654,59	80.988,44	0,30%		0,83%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	80.100,00	0,00	590,00	84.300,00	4.790,00	5,98%	6,03%	9,40%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	480.313,78	0,00	0,00	483.949,98	3.636,20	0,76%	0,76%	0,31%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.497.349,81	0,00	0,00	1.505.008,13	7.658,32	0,51%	0,51%	0,58%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	377.446,12	0,00	0,00	370.901,01	-6.545,11	-1,73%	-1,73%	7,01%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	257.957,76	0,00	0,00	248.414,84	-9.542,92	-3,70%	-3,70%	6,88%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	354.403,95	0,00	0,00	339.702,84	-14.701,11	-4,15%	-4,15%	6,58%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	666.233,46	0,00	0,00	638.475,52	-27.757,94	-4,17%	-4,17%	5,38%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	557.406,46	0,00	0,00	531.954,89	-25.451,57	-4,57%	-4,57%	5,68%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	1.047.756,79	0,00	0,00	998.903,97	-48.852,82	-4,66%	-4,66%	5,48%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	325.101,57	0,00	0,00	308.262,18	-16.839,39	-5,18%	-5,18%	6,01%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	456.526,90	0,00	0,00	427.028,89	-29.498,01	-6,46%	-6,46%	5,99%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	658.272,87	0,00	0,00	614.899,66	-43.373,21	-6,59%	-6,59%	9,75%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	171.264,06	0,00	0,00	156.666,19	-14.597,87	-8,52%	-8,52%	10,75%
Total Renda Variável	6.930.133,53	0,00	590,00	6.708.468,10	-221.075,43	-3,19%		4,83%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Janeiro / 2024)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	219.652,68	0,00	0,00	229.670,69	10.018,01	4,56%	4,56%	5,69%
Total Exterior	219.652,68	0,00	0,00	229.670,69	10.018,01	4,56%		5,69%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária

Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 à 31/01/2024

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	1.192.722,54	Despesa Orçamentária	867.196,68
Registro de Ganhos	173.332,01	Registro de Perdas	303.659,49
Receita Extra Orçamentária	181.152,29	Despesa Extra Orçamentária	146.748,14
Saldo do Exercício Anterior	33.618.285,44	Saldo do Exercício Seguinte	33.847.887,97
Total:	35.165.492,28	Total:	35.165.492,28

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	7.655.200,00	508.908,09	7.146.291,91
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.949.000,00	683.814,45	8.265.185,55
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.604.200,00	1.192.722,54	15.411.477,46
Déficit:			
Total:	16.604.200,00	1.192.722,54	15.411.477,46
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	15.164.200,00	867.196,68	14.297.003,32
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	15.164.200,00	867.196,68	14.297.003,32
Superavit:	1.440.000,00	325.525,86	1.114.474,14
Total:	16.604.200,00	1.192.722,54	15.411.477,46

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	33.847.887,97	Passivo	400,49
Ativo Financeiro	33.847.887,97	Passivo Financeiro	400,49
Disponível	33.847.887,97	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	12.116,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	12.116,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	33.847.887,97	Soma do Passivo Real:	400,49
SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	33.847.487,48
Total:	33.847.887,97	Total:	33.847.887,97

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	1.192.722,54	Despesa Orçamentária	867.196,68
Aquisição de Bens Móveis	12.116,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	12.116,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	1.216.955,82	Total Variações Passivas	867.196,68
Déficit Verificado:		Superavit Verificado:	349.759,14
Total Geral	1.216.955,82	Total Geral	1.216.955,82







PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (05/02/2024)

Após os dados de mercado de trabalho virem bem mais fortes que o esperado, as bolsas ao redor do mundo fecharam a semana em baixa, com exceção das bolsas americanas que foram impulsionadas pelos resultados das empresas. Com o rendimento da Treasury de 10 anos tendo renovado suas máximas, o apetite pelo risco diminuiu. O Ibovespa acumulou queda de 1,38% na semana, enquanto o dólar ganhou força frente ao real, com ganhos de 1,18% na semana.

A semana também foi cheia de indicadores do mercado de trabalho, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. Na terça-feira, foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego o Novo Caged referente a dezembro. O emprego formal fechou o ano de 2023 com geração de 1.483.598 postos de trabalho, apesar dos 430.159 postos de trabalhos perdidos, queda característica do mês de dezembro. Em relação a 2022, o saldo de vagas foi 26,3% menor e o resultado frustrou a projeção do governo, que previa a criação de dois milhões de postos de trabalho em 2023.

Na quarta, o PNAD Contínua teve sua divulgação feita pelo IBGE e apresentou uma taxa de desemprego de 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023. Essa foi a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 e a população ocupada (101 milhões) atingiu um novo recorde da série histórica iniciada em 2012. Além disso, o rendimento real aumentou 3,1% no trimestre ante o mesmo período em 2022.

A "super-quarta" veio não tão "super" dessa vez, sem surpresas por parte do Copom. O comitê optou por mais uma redução de 0,5 p.p., reduzindo a taxa Selic para 11,25% a.a. O comunicado foi muito parecido com os últimos: cautela em relação ao cenário externo, no qual diversos países ainda estão com a inflação em níveis elevados; enquanto o cenário doméstico corrobora com a desaceleração da economia antecipada pelo Copom e a trajetória de desinflação se mantém consistente. A opção por uma redução de 0,50 p.p. foi unânime pelos membros do Comitê, que ainda antevem uma redução de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Nos Estados Unidos, a decisão de política monetária também veio conforme esperado, com manutenção da taxa de juros entre 5,25% e 5,5%. O destaque veio no comunicado do Fed, que foi usado principalmente para alinhar as expectativas do mercado sobre quando o primeiro corte de juros vai acontecer. Enquanto grande parte do mercado já precificava o primeiro corte de juros em março, o Comitê deixou claro que não acha apropriado cortar o juros enquanto não tiver mais confiança que a inflação está se movendo sustentavelmente em direção a meta de 2%. Em discurso após a decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell disse que precisa de dados mais claros do processo de desinflação, ou seja, precisa de mais tempo com a inflação controlada. Powell ainda completou dizendo que caso a atividade apresente sinais fortes de desaceleração, um corte antecipado não está descartado.

Os dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos corroboram com o discurso cauteloso do Fed, com o relatório JOLTS e o Nonfarm Payroll apresentando resultados acima das expectativas. O JOLTS registrou abertura de 9,02 milhões de vagas em dezembro, e ainda teve o número de novembro revisado para cima (de 8,72 para 8,92 milhões) e foi acima da expectativa do mercado (8,75 milhões). Já a criação líquida de vagas, trazidas pelo Nonfarm Payroll, surpreendeu e somou 353 mil vagas em janeiro, bem acima do que o mercado esperava (185 mil). Além disso, o número de dezembro foi revisado para cima, de 216 mil para 333 mil vagas criadas. Outro ponto importante foi o crescimento nos salários, que acelerou 4,5% em janeiro na variação anual.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (05/02/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções se manteve em 3,81%. Por fim, para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções permaneceram em 3,50%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 se manteve em 1,60%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm respectivamente em 3,50%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 se mantêm em R\$ 4,92. Para os anos de 2025 em R\$ 5,00, 2026 houve uma pequena redução de R\$ 5,05 para R\$ 5,04. Para 2027 as projeções se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2024, mantêm-se uma projeção de 9,00%, 8,50% em 2025 e 2026, por fim, 8,50% em 2027. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (05/02/2024)

Para esta semana aqui no Brasil, o destaque será a divulgação do IPCA referente a janeiro. A expectativa é de uma leitura semelhante ao do IPCA-15, com setores cíclicos como alimentação e serviços puxando o índice para cima. Ainda nesta semana, a ata do Copom será divulgada na terça-feira e irá fornecer mais detalhes sobre a decisão do Banco Central. Por fim, na quarta, teremos a divulgações do resultado primário do setor público consolidado referente a dezembro.

Lá fora a semana de divulgações será tímida, com destaque as sondagens de atividade dos EUA referentes a janeiro, na segunda-feira e as leituras finais dos PMIs de serviços nas economias desenvolvidas.

Em nossa estratégia de Longuíssimo Prazo, recomendamos aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no Longo Prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B.

Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2T de 2024 por parte do Fed, recomendamos uma exposição de 10% nos fundos de investimento no exterior, tanto os de Renda Fixa como os fundos de ações ou multimercado exterior. A CVM 175 também abrirá as portas para estes fundos, que agora poderão ser destinados a investidores gerais (sem Pró-Gestão no caso do RPSS) e com isso abre a oportunidade de dolarizar o patrimônio do RPPS.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável, mantendo a nossa recomendação de 20% de exposição.

Em relação aos Fundos Multimercado, recomendamos reduzir a exposição para 5% e alocar essa parcela em Fundos de Investimento Imobiliários (FII). O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Recomendamos uma exposição de 5% para este subsegmento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



**CRÉDITO
& MERCADO**

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2024)

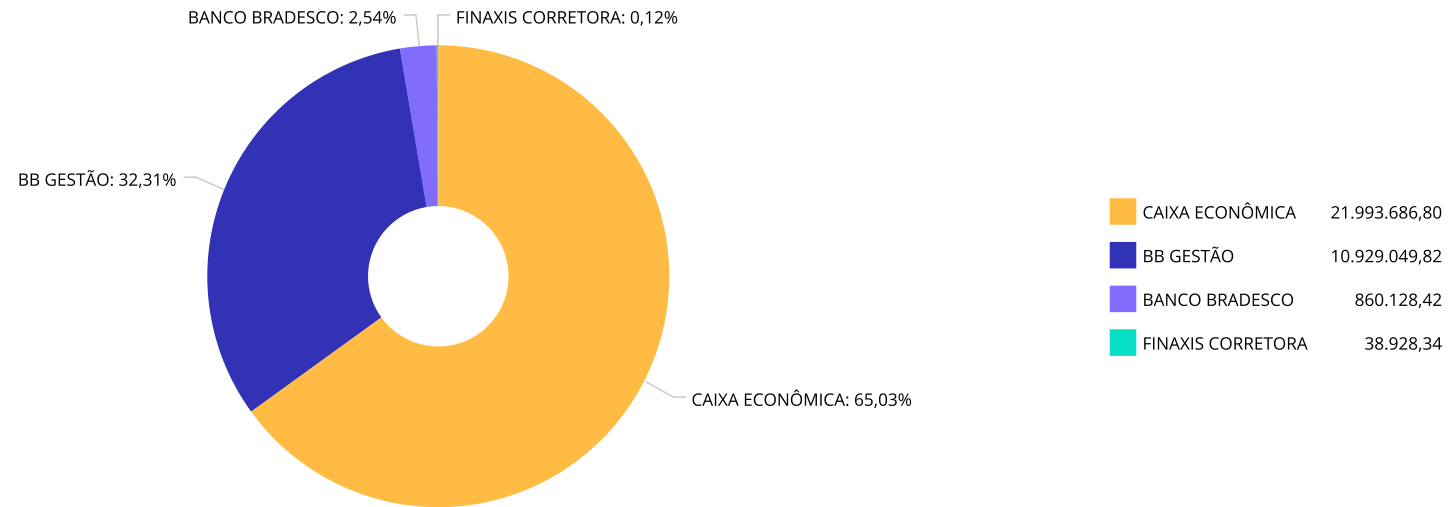
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.630.095,18	4,82%	850	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	764.583,87	2,26%	883	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.141.092,39	3,37%	914	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.527.898,99	4,52%	291	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.334.722,41	3,95%	284	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.656.501,64	4,90%	650	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.553.862,02	4,59%	771	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	235.552,02	0,70%	1.190	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.441.326,60	4,26%	251	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	1.073.556,82	3,17%	199	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.365.455,09	4,04%	641	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.433.740,84	4,24%	305	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	Não Inf...	Não há	3.412.585,02	10,09%	207	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	962.649,72	2,85%	702	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.353.230,10	4,00%	83	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.334.722,41	3,95%	284	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	860.128,42	2,54%	150	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.836.752,61	5,43%	226	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	457.402,77	1,35%	1.003	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	38.928,34	0,12%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	308.262,18	0,91%	25.212	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	427.028,89	1,26%	17.732	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	156.666,19	0,46%	6.058	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	248.414,84	0,73%	2.141	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	339.702,84	1,00%	918	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	998.903,97	2,95%	543	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	614.899,66	1,82%	5.353	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	531.954,89	1,57%	1.294	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	370.901,01	1,10%	2.611	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	638.475,52	1,89%	82	0,17%	Artigo 8º, Inciso I

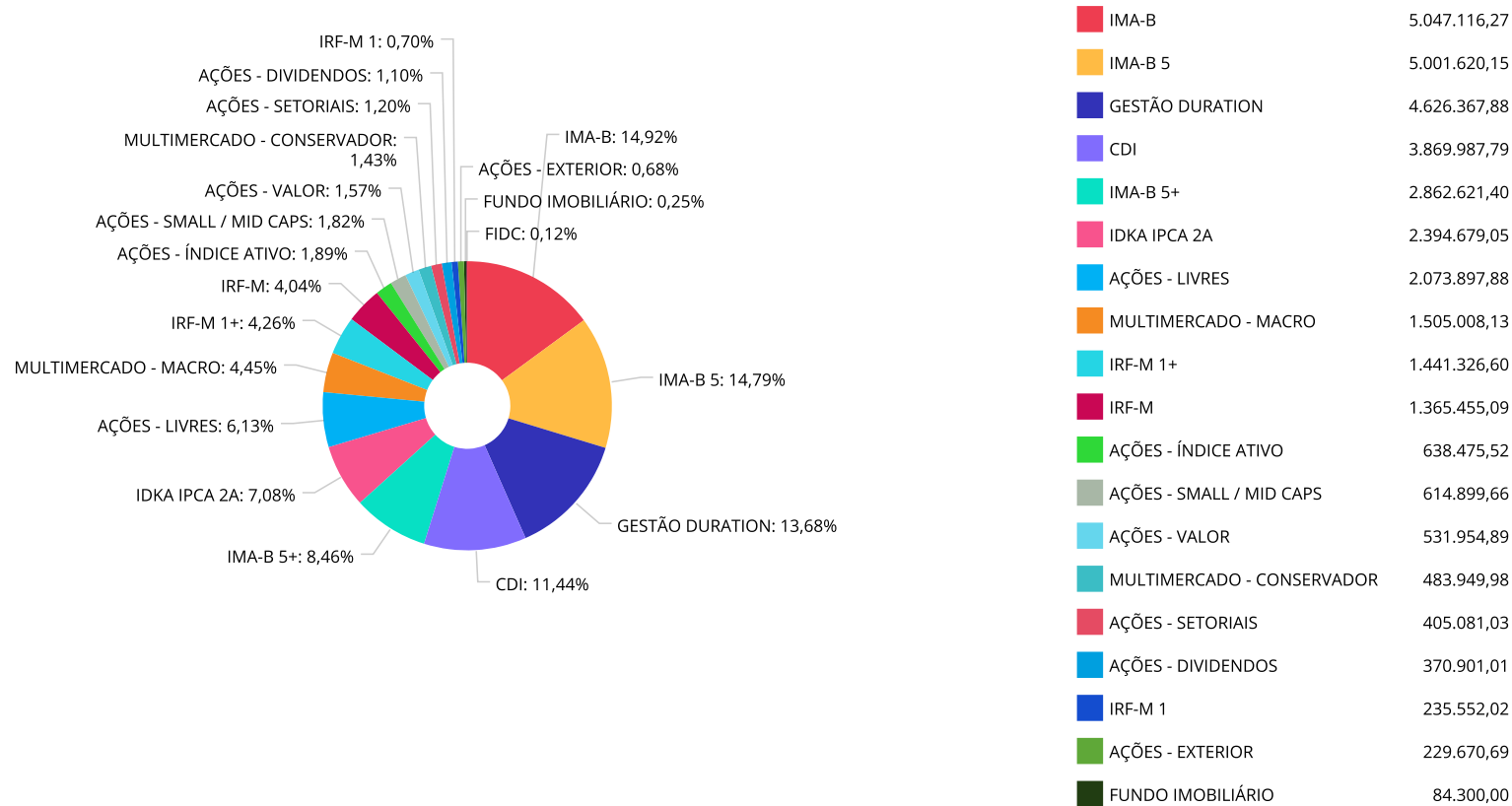


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	229.670,69	0,68%	468	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.505.008,13	4,45%	4.948	0,10%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	483.949,98	1,43%	174	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	84.300,00	0,25%		0,06%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			33.821.793,38				





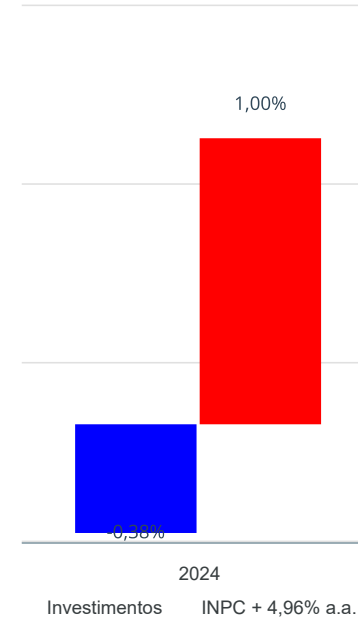
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2024)





Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

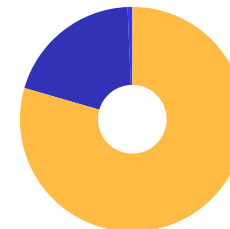
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.610.110,65	1.101.609,96	759.858,25	33.821.793,38	-130.068,98	-0,38%	1,00%	-38,47%	1,66%
					-130.068,98	-0,38%	1,00%	-38,47%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.528.717,35
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	23.690.442,45	70,04%	20,00%	50,00%	90,00%	6.749.171,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	3.154.283,80	9,33%	2,00%	15,00%	40,00%	10.374.433,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.691.089,67
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.382.179,34
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	38.928,34	0,12%	0,00%	0,15%	2,00%	637.507,53
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.691.089,67
Total Renda Fixa	100,00%	26.883.654,59	79,49%	22,00%	75,00%	192,00%	



- RENDA FIXA 26.883.654,59
- RENDA VARIÁVEL 6.708.468,10
- EXTERIOR 229.670,69

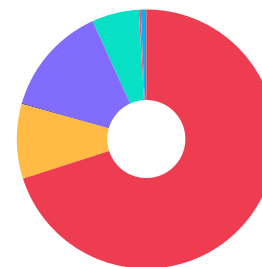
ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



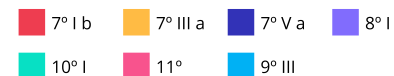


Enquadramento na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.635.209,99	13,70%	5,00%	15,00%	30,00%	5.511.328,02
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	676.435,87
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.988.958,11	5,88%	0,00%	4,50%	10,00%	1.393.221,23
Artigo 11º	5,00%	84.300,00	0,25%	0,00%	0,05%	5,00%	1.606.789,67
Total Renda Variável	35,00%	6.708.468,10	19,83%	5,00%	19,55%	47,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	229.670,69	0,68%	0,00%	3,00%	10,00%	3.152.508,65
Total Exterior	10,00%	229.670,69	0,68%	0,00%	3,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	1.300.000,00	→	1.300.000,00	AÇÕES - VALOR
IDKA IPCA 2A	1.000.000,00	→	1.000.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IMA-B 5+	1.000.000,00	→	1.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IMA-B 5+	1.000.000,00	→	1.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS



**CRÉDITO
& MERCADO**

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 33.821.793,38

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	13,68%	-3,84%	-1.300.000,00	9,84%
IMA-B 5+	8,46%	-5,91%	-2.000.000,00	2,55%
IMA-B - IMA-GERAL	14,92%	0,00%	0,00	14,92%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,12%	0,00%	0,00	0,12%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	8,30%	0,00%	0,00	8,30%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	21,87%	-2,96%	-1.000.000,00	18,91%
IRF-M 1	0,70%	0,00%	0,00	0,70%
CDI	11,44%	0,00%	0,00	11,44%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	13,70%	6,80%	2.300.000,00	20,50%
MULTIMERCADO	5,88%	0,00%	0,00	5,88%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,25%	2,96%	1.000.000,00	3,21%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,68%	0,00%	0,00	0,68%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	2,96%	1.000.000,00	2,96%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)** para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 78,13% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Com a Selic em queda, os fundos de investimentos imobiliários são uma ótima alternativa para o RPPS. Especialmente porque os custos de financiamento para a aquisição de novos empreendimentos imobiliários diminuem, o que impacta positivamente os retornos dos FIIs.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

